

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.204.620.569
Preferenciais	4.453.438
Total	2.209.074.007
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	6.735.623	6.856.209
1.01	Ativo Circulante	2.415.413	2.560.150
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.843	40.860
1.01.02	Aplicações Financeiras	833.701	757.774
1.01.03	Contas a Receber	1.113.167	1.247.080
1.01.03.01	Clientes	1.113.167	1.247.080
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.113.167	1.246.976
1.01.03.01.02	Contas a receber - bandeira tarifária	0	104
1.01.04	Estoques	7.137	7.535
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.205	90.507
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	107.205	90.507
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	41.824	40.807
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	65.381	49.700
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.118	0
1.01.07.01	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	7.118	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	292.242	416.394
1.01.08.03	Outros	292.242	416.394
1.01.08.03.01	Aquisição de combustível - conta CCC	168.868	221.298
1.01.08.03.02	Serviços pedidos	85.481	77.589
1.01.08.03.03	Depósitos judiciais	1.333	2.306
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	71.810
1.01.08.03.05	Outros créditos a receber	36.560	43.391
1.02	Ativo Não Circulante	4.320.210	4.296.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.086.326	2.137.947
1.02.01.03	Contas a Receber	261.012	199.624
1.02.01.03.01	Clientes	261.012	199.624
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.825.314	1.938.323
1.02.01.09.03	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	58.529	65.824
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	142.888	141.512
1.02.01.09.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	145.688
1.02.01.09.06	Impostos e contribuições a recuperar	55.120	56.619
1.02.01.09.07	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	40.099	39.661
1.02.01.09.08	Outros créditos a receber	70.153	74.992
1.02.01.09.09	Ativo financeiro da concessão	1.458.525	1.414.027
1.02.02	Investimentos	6.748	6.748
1.02.04	Intangível	2.227.136	2.151.364

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	6.735.623	6.856.209
2.01	Passivo Circulante	2.030.335	2.209.875
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.746	20.737
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.746	20.737
2.01.02	Fornecedores	498.019	565.740
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	498.019	565.740
2.01.03	Obrigações Fiscais	210.968	231.170
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.158	47.124
2.01.03.01.02	Contribuição social sobre o lucro	13.863	13.462
2.01.03.01.03	Encargos sociais e outros	7.000	7.948
2.01.03.01.04	PIS / COFINS	15.295	25.714
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	169.780	177.799
2.01.03.02.01	ICMS	169.780	177.799
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.030	6.247
2.01.03.03.01	ISS	5.030	6.247
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	493.752	598.780
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	493.752	598.780
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	109.049	111.329
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	384.703	487.451
2.01.05	Outras Obrigações	708.787	694.333
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	282.425	258.656
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	282.425	258.656
2.01.05.02	Outros	426.362	435.677
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.366	17.366
2.01.05.02.04	Encargo do consumidor	32.125	33.205
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	46.526	18.311
2.01.05.02.07	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	0	35.409
2.01.05.02.09	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	57.471	52.454
2.01.05.02.10	Participação nos lucros de empregados	15.318	31.882
2.01.05.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	11.877	0
2.01.05.02.12	Valores a pagar da recuperação judicial	91.575	91.446
2.01.05.02.13	Outras contas a pagar	154.104	155.604
2.01.06	Provisões	95.063	99.115
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.074	97.196
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	69.108	74.686
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	23.966	22.510
2.01.06.02	Outras Provisões	1.989	1.919
2.01.06.02.04	Provisões regulatórias	1.989	1.919
2.02	Passivo Não Circulante	2.817.171	2.801.364
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.045.735	1.084.807
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.045.735	1.084.807
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	624.442	629.295
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	421.293	455.512
2.02.02	Outras Obrigações	1.589.050	1.557.443
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.529	49.861

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	32.529	49.861
2.02.02.02	Outros	1.556.521	1.507.582
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	42.994	49.605
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	15.420	0
2.02.02.02.05	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	87.660	27.837
2.02.02.02.06	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	101.599	98.395
2.02.02.02.07	Valores a pagar de recuperação judicial	979.088	995.599
2.02.02.02.08	Plano de aposentadoria e pensão	36.718	36.718
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	293.042	299.428
2.02.03	Tributos Diferidos	83.046	63.541
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.046	63.541
2.02.04	Provisões	99.340	95.573
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	97.346	93.579
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.504	24.908
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	71.842	68.671
2.02.04.02	Outras Provisões	1.994	1.994
2.02.04.02.04	Provisões regulatórias	1.994	1.994
2.03	Patrimônio Líquido	1.888.117	1.844.970
2.03.01	Capital Social Realizado	1.521.740	1.521.740
2.03.03	Reservas de Reavaliação	165.946	171.456
2.03.04	Reservas de Lucros	150.465	150.465
2.03.04.01	Reserva Legal	6.394	6.394
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	4.900	4.900
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	52.028	52.028
2.03.04.10	Reserva de investimento	87.143	87.143
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	48.657	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.309	1.309

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	969.457	984.965
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-813.637	-766.088
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-540.306	-564.074
3.02.02	Custo de construção	-142.749	-179.950
3.02.03	Pessoal	-12.791	-21.331
3.02.04	Material	-874	-52
3.02.05	Serviço de terceiro	-51.641	-34.365
3.02.06	Depreciação e amortização	-40.514	2.762
3.02.07	Subvenção CCC	-18.579	5.824
3.02.08	Outros	-6.183	25.098
3.03	Resultado Bruto	155.820	218.877
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-115.711	-119.407
3.04.01	Despesas com Vendas	-63.392	-60.375
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.574	-32.718
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	386	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.131	-26.314
3.04.05.01	Depreciação e amortização	-12.131	-2.976
3.04.05.02	Outras despesas	0	-23.338
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.109	99.470
3.06	Resultado Financeiro	22.945	-62.717
3.06.01	Receitas Financeiras	204.084	230.314
3.06.02	Despesas Financeiras	-181.139	-293.031
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.054	36.753
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.907	-841
3.08.01	Corrente	-401	-841
3.08.02	Diferido	-19.506	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.147	35.912
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	43.147	35.912
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01953	0,01883
3.99.01.02	PNA	0,01938	0,01883
3.99.01.03	PNB	0,01935	0,01883
3.99.01.04	PNC	0,01915	0,01883
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01953	0,01883
3.99.02.02	PNA	0,01938	0,01883
3.99.02.03	PNB	0,01935	0,01883
3.99.02.04	PNC	0,01915	0,01883

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	43.147	35.912
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.147	35.912

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	140.358	103.299
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	151.187	384.214
6.01.01.01	Lucro líquido do período	43.147	35.912
6.01.01.02	Amortização e depreciação	52.645	214
6.01.01.03	Amortização do custo de transação	525	479
6.01.01.04	Perda na venda de intangível	1.508	21.561
6.01.01.05	Atualização do ativo financeiro da concessão	-39.981	-19.646
6.01.01.06	Encargo de dívida	-52.945	187.751
6.01.01.07	Perda ou ganho com instrumentos financeiros derivativos	103.570	-76.792
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	8.606	1.591
6.01.01.09	Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa e perdas com créditos incobráveis	35.160	22.414
6.01.01.10	Provisão (reversão) para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	3.099	674
6.01.01.11	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	17.296	220.077
6.01.01.12	Rendimentos de aplicações financeiras	-41.350	-10.862
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	19.506	0
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuições sociais correntes	401	841
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.665	-305.957
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	36.788	-118.151
6.01.02.02	Recuperação de custos de energia e encargos	0	-35.062
6.01.02.03	Ativo financeiro concessão	0	2.110
6.01.02.04	Contas a receber - bandeiras tarifárias	104	0
6.01.02.05	Aquisição de combustível - conta CCC	52.430	6.156
6.01.02.06	Serviços pedidos	-7.892	-7.262
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-403	-4.717
6.01.02.08	Estoques	398	-1.964
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	482	-2.715
6.01.02.10	Impostos sobre o lucro a recuperar	-16.119	5.122
6.01.02.11	Sub-rogação da CCC	7.295	30.711
6.01.02.12	Outros créditos a receber	11.670	-6.846
6.01.02.13	Fornecedores	-67.721	-152.753
6.01.02.14	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	3.009	-11.211
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	-27.214	-45.189
6.01.02.16	Encargos do consumidor	-1.080	17.054
6.01.02.17	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	8.220	6.425
6.01.02.18	Participação nos lucros	-16.564	0
6.01.02.19	Partes relacionadas	6.316	8.278
6.01.02.20	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-3.384	4.057
6.01.03	Outros	2.836	25.042
6.01.03.01	Taxa de iluminação pública	28.215	726
6.01.03.02	Juros pagos	-17.493	3.186
6.01.03.03	Outras contas a pagar	-7.886	21.130
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-169.019	79.264
6.02.01	Aquisições no ativo intangível	-134.442	-283.991

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.02.02	Resgates/aplicações financeiras	-34.577	363.255
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	42.644	-80.478
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	551.290
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-74.359	-679.931
6.03.03	Amortização de instrumentos financeiros derivativos	141.225	69.440
6.03.04	Valores a pagar da recuperação judicial	-24.222	-21.277
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.983	102.085
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.860	54.210
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.843	156.295

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.521.740	0	150.465	0	172.765	1.844.970
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.521.740	0	150.465	0	172.765	1.844.970
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.147	0	43.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.147	0	43.147
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.510	-5.510	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.510	-5.510	0
5.07	SalDOS Finais	1.521.740	0	150.465	48.657	167.255	1.888.117

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	924.524	0	-392.340	0	196.253	728.437
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.524	0	-392.340	0	196.253	728.437
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	35.912	0	0	35.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	35.912	0	0	35.912
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.087	0	-21.087	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	8.409	0	-8.409	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-10.863	0	10.863	0
5.06.04	Baixa da reserva de reavaliação	0	0	23.541	0	-23.541	0
5.07	Saldos Finais	924.524	0	-335.341	0	175.166	764.349

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.411.392	1.329.810
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.300.318	1.196.310
7.01.02	Outras Receitas	3.485	-24.036
7.01.02.01	Provisão (reversão) de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	3.099	-674
7.01.02.02	Outras despesas (receitas) operacionais	0	-24
7.01.02.03	Outras despesas (receitas) não recorrentes	386	-23.338
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	142.749	179.950
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-35.160	-22.414
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-799.390	-798.069
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-683.055	-744.024
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97.756	-59.869
7.02.04	Outros	-18.579	5.824
7.02.04.01	Subvenção – CCC	-18.579	5.824
7.03	Valor Adicionado Bruto	612.002	531.741
7.04	Retenções	-52.645	-214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.645	-214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	559.357	531.527
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	204.084	230.314
7.06.02	Receitas Financeiras	164.103	230.314
7.06.03	Outros	39.981	0
7.06.03.01	Atualização VNR	39.981	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	763.441	761.841
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	763.441	761.841
7.08.01	Pessoal	37.908	39.012
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.196	15.189
7.08.01.02	Benefícios	8.117	9.505
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.621	2.037
7.08.01.04	Outros	16.974	12.281
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	494.312	393.907
7.08.02.01	Federais	216.369	139.053
7.08.02.02	Estaduais	277.677	254.312
7.08.02.03	Municipais	266	542
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	188.074	293.010
7.08.03.01	Juros	41.792	27.570
7.08.03.02	Aluguéis	6.935	4.878
7.08.03.03	Outras	139.347	260.562
7.08.03.03.01	Encargos com parte relacionada	0	14.649
7.08.03.03.02	Outros	139.347	245.913
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.147	35.912
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.147	35.912

Comentários do Desempenho



Rio de Janeiro, 12 de maio de 2016 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,50% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

ENERGIA REQUERIDA DE CEMAR E CELPA CRESCE 5,0% E 3,7%, RESPECTIVAMENTE. INDICADORES DE QUALIDADE TÊM NOVO TRIMESTRE DE MELHORA.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ **Novo Sistema Comercial:** Neste trimestre, foi implantado o novo sistema comercial SAP/CCS na Cemar e na Celpa, o que possibilitou a uniformização dos sistemas e processos nas companhias, revisão de seus procedimentos comerciais e implantação de tecnologia de ponta com mais agilidade nas operações. Entretanto, durante o período de implantação e estabilização do sistema, as atividades de faturamento e combate às perdas são temporariamente afetadas com consequências diretas no volume faturado no período, renda não faturada, percentual de perdas, Receita, EBITDA e Lucro Líquido. Alguns destes impactos foram estimados e estão destacados na Seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.
- ▶ **Robusto Crescimento de Energia Requerida:** Volume de energia requerida na Cemar cresce 5,0% neste 1T16. Na Celpa, crescimento foi de 3,7%.
- ▶ **O volume total de energia** distribuída da CEMAR atingiu 1.460 GWh no 1T16, 3,4% superior ao 1T15. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 1.954 GWh no 1T16, o que representa queda de 0,7% no período. Considerando nossa estimativa do impacto da implantação do SAP/CCS no faturamento, o crescimento de mercado poderia chegar a 4,7% na Cemar e 3,4% na Celpa.
- ▶ No 1T16, o **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 236 milhões, versus R\$ 227 milhões no 1T15, aumento de 3,7%. Considerando nossa estimativa do impacto da implantação do SAP/CCS, o EBITDA consolidado poderia atingir até R\$ 264 milhões no trimestre.
- ▶ O **Lucro Líquido Ajustado** do trimestre foi de R\$ 122 milhões, crescimento de 182,0% em relação ao ano anterior.
- ▶ No 1T16, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$ 270 milhões e foram 16,8% menores do que os realizados no 1T15.
- ▶ No 1T16, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 14,0 horas e 8,0 vezes respectivamente, melhorias de 8,4% e 11,0%. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhorias de 5,1% e 0,4%, respectivamente, em relação ao último trimestre.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T16 representaram 17,9% da energia requerida. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 29,9% da energia requerida. Considerando nossa estimativa de impacto da implantação do SAP/CCS no faturamento, o percentual de perdas poderia chegar a 17,7% na Cemar e 29,2% na Celpa.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.679	1.875	1.734	3,3%
EBITDA Ajustado (Trimestral)	227	381	236	3,7%
EBITDA (últ. 12 meses)	1.401	1.176	1.134	-19,1%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	13,5%	20,3%	13,6%	0,4%
Lucro Líquido Ajustado	43	292	122	182,0%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	2,6%	15,6%	7,0%	4,4 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	0,78	0,72	0,70	-10,5%
Investimentos				
CEMAR	69	128	106	53,5%
PLPT (CEMAR)	10	30	18	86,6%
CELPA	196	99	108	-45,0%
PLPT (CELPA)	47	70	35	-25,1%
Geramar (ex-Geranorte)	3	2	3	-10,3%
Total	325	329	270	-16,8%
Dívida Líquida	2.134	1.682	1.977	-7,4%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	1,9	1,4	1,7	-0,1 x

	1T15	4T15	1T16	Var.
Distribuição				
Energia Faturada (GWh)				
CEMAR	1.412	1.598	1.460	3,4%
CELPA	1.967	2.413	1.954	-0,7%
Nº de Consumidores (Mil)				
CEMAR	2.212	2.262	2.283	3,2%
CELPA	2.195	2.311	2.318	5,6%

Comentários de 1T16 desempenho Comentário do Desempenho



1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA COMERCIAL	3
3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	5
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	10
6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	21
7. ENDIVIDAMENTO	23
8. INVESTIMENTOS	25
9. MERCADO DE CAPITAIS	26
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	26
11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	26
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM)	28
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	31
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	33
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	34

Comentários do 1T16 desempenho

Comentário do Desempenho



2. IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA COMERCIAL

Impacto implantação SAP/CCS	1T15	4T15	1T16	Var. %	Estimativa Inferior*	Estimativa Superior*
CEMAR					+9 GWh	+18 GWh
Volume Distribuído (GWh)	1.412	1.598	1.460	3,4%	1.469	1.478
Perdas Totais (últimos 12 meses)	17,5%	17,6%	17,9%	0,4 p.p.	17,8%	17,7%
ROL Recorrente (R\$ MM)	657	781	728	10,9%	732	735
EBITDA Recorrente (R\$ MM)	142	168	135	-4,9%	139	142
CELPA					+50 GWh	+80 GWh
Volume Distribuído (GWh)	1.967	2.413	1.954	-0,7%	2.004	2.034
Perdas Totais (% sobre Injetada)	30,8%	29,2%	29,9%	-0,9 p.p.	29,5%	29,2%
ROL Recorrente (R\$ MM)	985	1.042	984	-0,1%	996	1.005
EBITDA Recorrente (R\$ MM)	84	223	106	26,2%	118	127
Equatorial Consolidado						
ROL Recorrente (R\$ MM)	1.679	1.875	1.767	5,2%	1.783	1.795
EBITDA Recorrente (R\$ MM)	227	381	236	3,8%	252	264

* Valores Estimados

As estimativas presentes nesta seção não estão ajustadas nos cálculos de EBITDA e Lucro Líquido Ajustados das Companhias.

IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA COMERCIAL

Durante o 1T16, foi implantado um novo sistema comercial, SAP/CCS, em ambas as companhias – em janeiro, na Cemar e em março, na Celpa, o que contou com investimentos totais de R\$ 66 milhões ao longo dos últimos 20 meses. Os benefícios da migração para um novo sistema comercial podem ser resumidos em: (i) economia de aproximadamente R\$ 7 milhões em custos anuais nas duas companhias combinadas; (ii) unificação dos sistemas e processos em ambas as companhias; (iii) revisão de todos os procedimentos comerciais e suas interfaces, e; (iv) adoção de tecnologia de ponta, possibilitando maior agilidade e eficiência nas operações cotidianas.

PERÍODO DE ESTABILIZAÇÃO

CEMAR

No 1T16, na Cemar, algumas atividades de faturamento e combate às perdas foram afetadas. Estimamos que houve impacto entre 9 e 18 GWh de faturamento, o que ensejaria um crescimento de volume de até 4,7%, patamar próximo do ritmo de crescimento da energia requerida no período. As perdas estariam num patamar de 17,7% e, consequentemente, o EBITDA estaria R\$ 7 milhões a maior, atingindo R\$ 142 milhões no trimestre. Mesmo após a estimativa de impactos da implantação do novo sistema, no cálculo do EBITDA, houve impacto de R\$ 14 milhões negativos de renda não faturada neste trimestre (R\$ 1 milhão negativo no 1T15), que sazonalmente deve ser revertido ao longo deste ano.

Como sua implantação ocorreu em janeiro, os efeitos no período de estabilização do sistema puderam ser parcialmente compensados dentro deste mesmo trimestre. Nossa expectativa é que as atividades de faturamento e combate às perdas estejam estabilizadas a partir do 2T16, possibilitando a recuperação do referido impacto até o final desse ano.

CELPA

Na Celpa, algumas atividades de faturamento e combate às perdas foram afetadas no mês de março. Estimamos que houve impacto entre 50 e 80 GWh de faturamento, o que ensejaria um crescimento de volume de até 3,4%, em linha com o crescimento de energia requerida apresentada no período. As perdas estariam num patamar de 29,2% e, consequentemente, o EBITDA estaria R\$ 21 milhões a maior, atingindo R\$ 127 milhões no trimestre. Mesmo após a estimativa de impactos da implantação do novo sistema, no cálculo do EBITDA, houve impacto de R\$ 31 milhões negativos de renda não faturada neste trimestre (R\$ 1 milhão negativo no 1T15), que sazonalmente deve ser revertido ao longo deste ano.

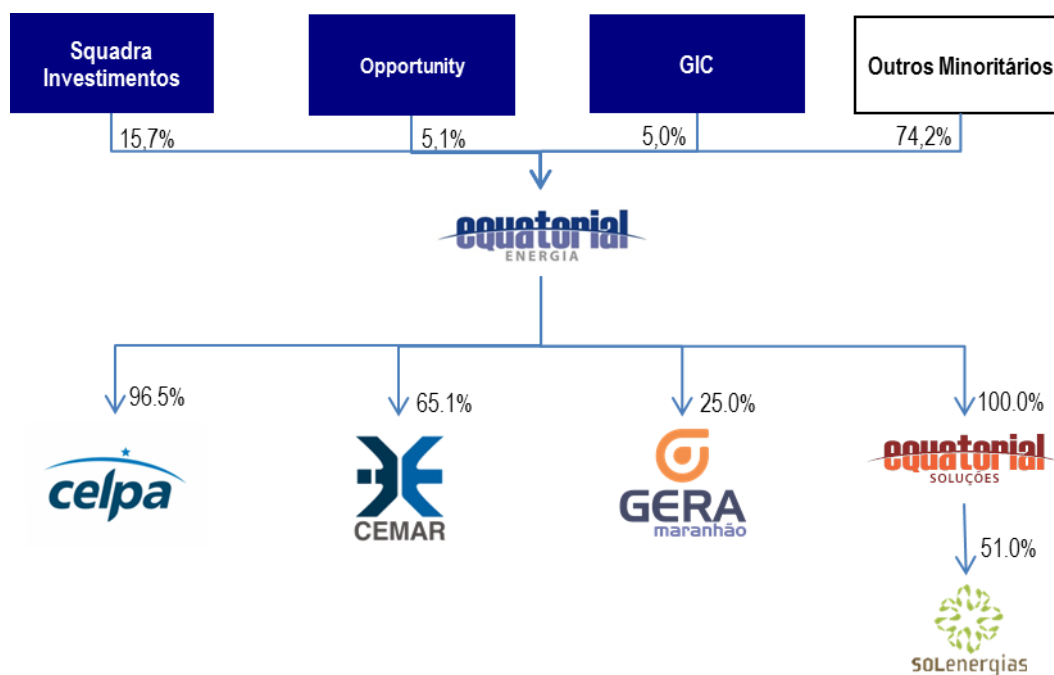
Com a sua implantação tendo ocorrido em março, os efeitos do período de estabilização no trimestre para a Celpa são mais significativos. Nossa expectativa é que essa transição ainda possa afetar parte dos resultados do 2T16, com recuperação prevista do referido impacto até o final desse ano.

Por fim, ressaltamos que reforçamos a estrutura comercial para acelerar o processo de normalização e recuperação das atividades previstas para o ano.

3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

As informações constantes desta seção são pró-forma refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes Comentários de Desempenho.

Acionista	Ações	% Participação
Squadra Investimentos	31.176.900	15,69%
Opportunity	10.067.478	5,07%
GIC	10.001.775	5,03%
Demais Minoritários	147.429.814	74,21%
Total	198.675.967	100,00%



Comentários do Desempenho



4. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

4.1 DESEMPENHO OPERACIONAL

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

CEMAR

No 1T16, as vendas de energia, mercados cativo e livre, cresceram 3,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.460 GWh. O crescimento observado no trimestre pode ser explicado principalmente pelo crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,2%. Apesar do aumento mais forte dos demais segmentos (Residencial, Comercial e Outros), o mercado cativo Industrial e o mercado livre apresentaram contração de consumo neste trimestre. Lembramos que houve impacto por conta da implantação do novo sistema comercial SAP/CCS, estimado na seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.

CELPA

No 1T16, a venda de energia para os mercados cativo e livre caíram 0,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.954 GWh. Neste trimestre, com a migração para um novo sistema de gestão comercial, as atividades de combate às perdas foram afetadas no mês de março, período de implantação e estabilização do sistema, o que impactou também o mercado faturado. Lembramos que houve impacto por conta da implantação do novo sistema comercial SAP/CCS, estimado na seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.

CLASSES DE CONSUMO (MWh)	1T15	4T15	1T16	Var.
CEMAR				
Residencial	703.967	785.132	746.781	6,1%
Industrial	99.550	105.283	87.860	-11,7%
Comercial	287.678	322.110	295.431	2,7%
Outros	290.470	355.563	302.356	4,1%
TOTAL (Cativo)	1.381.664	1.568.088	1.432.427	3,7%
Consumidores Livres	30.011	29.708	27.303	-9,0%
TOTAL (Cativo + Livres) - CEMAR	1.411.675	1.597.796	1.459.730	3,4%
CELPA				
Residencial	803.747	1.084.082	834.693	3,9%
Industrial	327.927	343.778	262.655	-19,9%
Comercial	420.934	508.454	402.646	-4,3%
Outros	326.713	408.713	344.183	5,3%
TOTAL	1.879.320	2.345.028	1.844.176	-1,9%
Consumidores Livres	88.036	68.408	109.848	24,8%
TOTAL (Cativo + Livres) - CELPA	1.967.357	2.413.435	1.954.023	-0,7%
TOTAL (Cativo + Livres) - Equatorial	3.379.032	4.011.231	3.413.753	1,0%

Número de Consumidores	1T15	4T15	1T16	Var.
CEMAR				
Residencial Convencional	1.099.173	1.209.060	1.213.738	10,4%
Residencial Baixa Renda	868.659	803.113	818.637	-5,8%
Industrial	8.536	8.507	8.480	-0,7%
Comercial	147.345	151.361	152.240	3,3%
Outros	88.526	89.561	89.949	1,6%
TOTAL CEMAR	2.212.239	2.261.602	2.283.044	3,2%
CELPA				
Residencial Convencional	1.273.105	1.425.157	1.476.209	16,0%
Residencial Baixa Renda	617.467	562.525	509.467	-17,5%
Industrial	4.037	3.998	4.426	9,6%
Comercial	161.795	168.116	171.708	6,1%
Outros	139.161	150.915	156.426	12,4%
TOTAL CELPA	2.195.565	2.310.711	2.318.236	5,6%
TOTAL EQUATORIAL	4.407.804	4.572.313	4.601.280	4,4%

Comentários do 1T16 desempenho

Comentário do Desempenho



O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.768 GWh no 1T16, apresentando crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 3,4% em relação ao 1T15.

Bal. Energético (MWh)	1T15	4T15	1T16	Var.
Energia Requerida	1.683.773	1.948.278	1.767.976	5,0%
Energia Vendida (*)	1.413.951	1.600.150	1.461.895	3,4%
Perdas	269.823	348.128	306.082	13,4%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e não inclui vendas a CEPISA e CELTINS

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.907 GWh no 1T16, apresentando crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre decresceu 1,9% em relação ao 1T15.

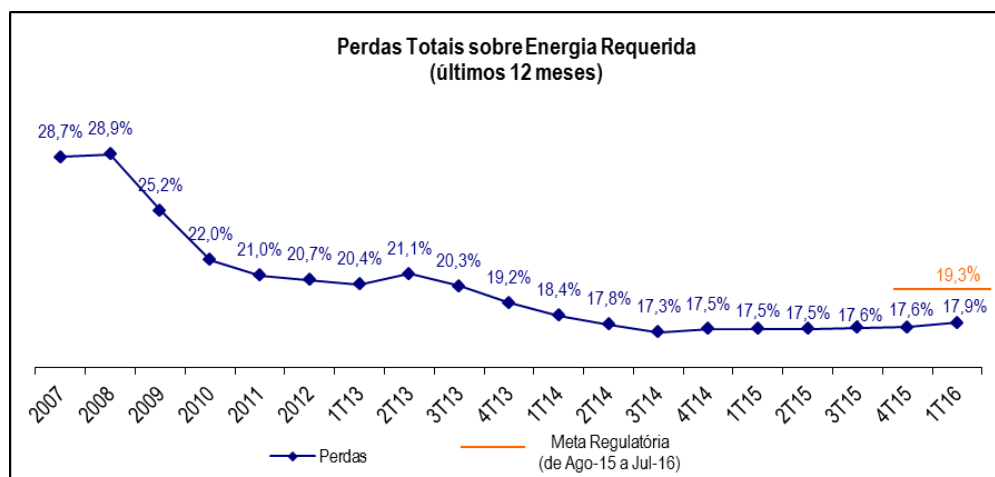
Bal. Energético (MWh)	1T15	4T15	1T16	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.887.694	2.353.919	1.851.586	-1,9%
Mercado Livre	88.036	68.408	109.848	24,8%
Perdas Totais	827.996	734.322	945.077	14,1%
Energia Requerida	2.803.727	3.156.648	2.906.510	3,7%
Geração Própria	113.601	115.612	105.948	-6,7%
Compra de Energia	2.690.126	3.041.037	2.800.562	4,1%

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CEMAR

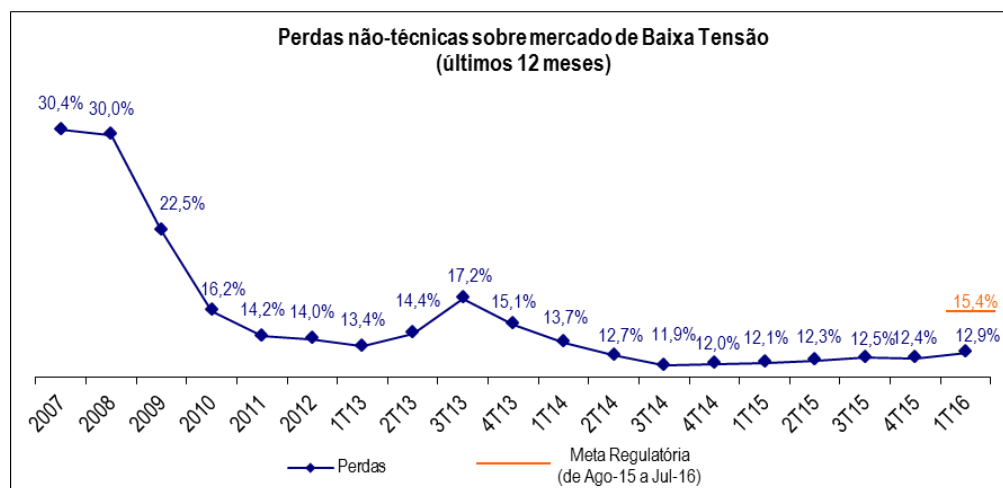
As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T16 representaram 17,9% da energia requerida, aumento de 0,3 p.p. em relação ao último trimestre, enquanto as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão encerraram o período em 12,9%. Ressaltamos que o cálculo das perdas não-técnicas é feito utilizando o percentual regulatório de 9,86% de perdas técnicas sobre energia injetada.

Apesar da maior resistência às ações de combate às perdas em vista do atual momento econômico e da complexidade da área de concessão, temos obtido sucesso em manter as perdas não técnicas em um patamar relativamente baixo e sem grande volatilidade. Lembramos que houve impacto por conta da implantação do novo sistema comercial SAP/CCS, estimado na seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.



Comentário do Desempenho

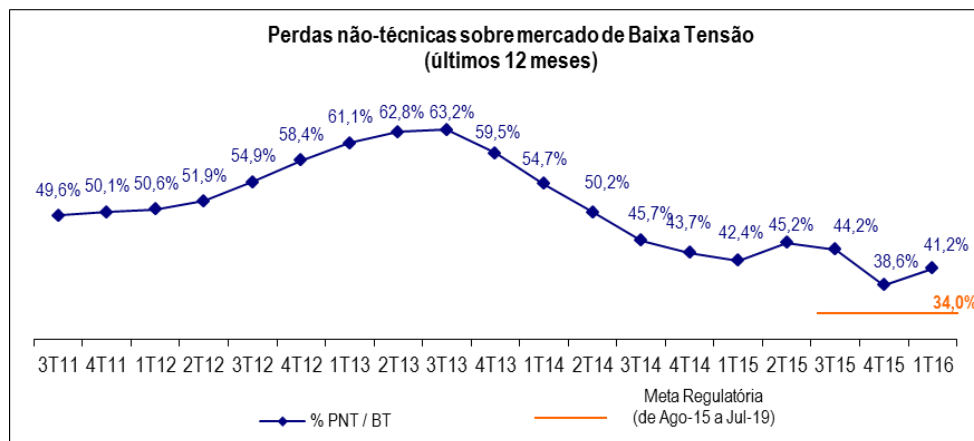
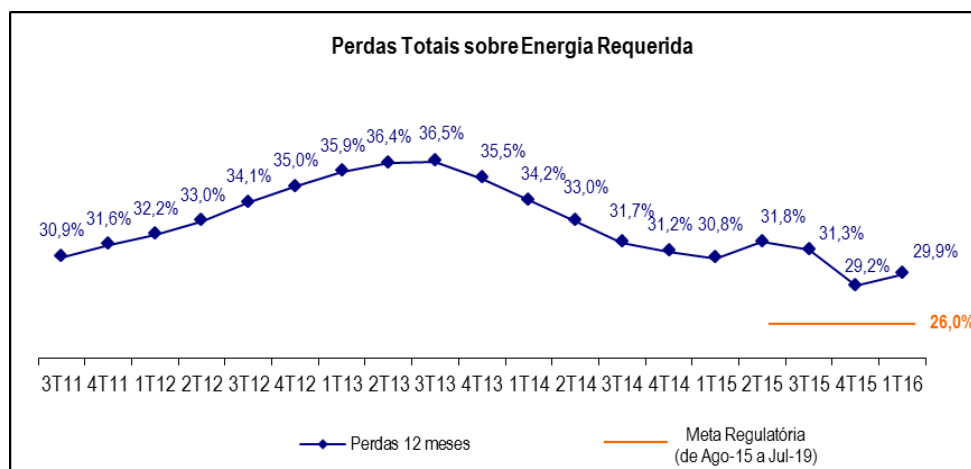
1T16

Equatorial
ENERGIA


CELPA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T16 representaram 29,9% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 41,2%, aumento de 2,6 p.p. Tal aumento é consequência dos seguintes fatores: (i) maior resistência às ações de combate em vista do atual momento econômico; (ii) da complexidade da área de concessão, e (iii) migração para um novo sistema comercial da Companhia, impactando as atividades de faturamento e ações de combate durante o período de implantação e estabilização do novo sistema, especialmente no mês de março. Lembramos que houve impacto por conta da implantação do novo sistema comercial SAP/CCS, estimado na seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.

Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 10,14%.



Comentários do Desempenho

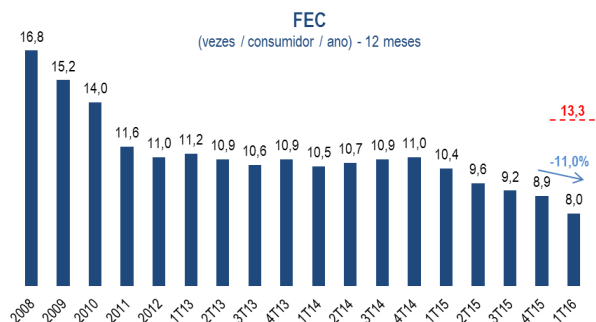
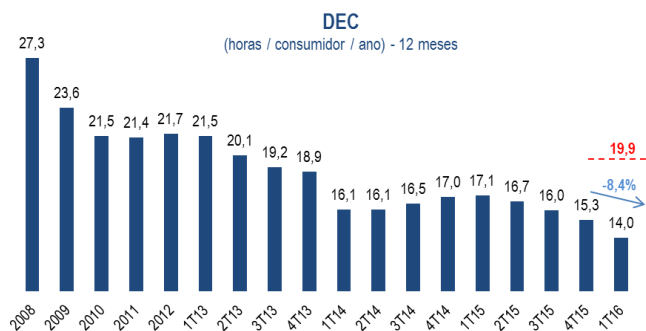


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

CEMAR

Ao final do 1T16, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 14,0 horas, que comparado às 15,3 horas do final do 4T15 representou uma redução de 8,4%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T16 foi de 8,0 vezes, redução de 11,0% em relação ao fechamento do último trimestre. Como é possível observar nos gráficos abaixo, ambos os indicadores encontram-se substancialmente abaixo da meta determinada pela ANEEL.



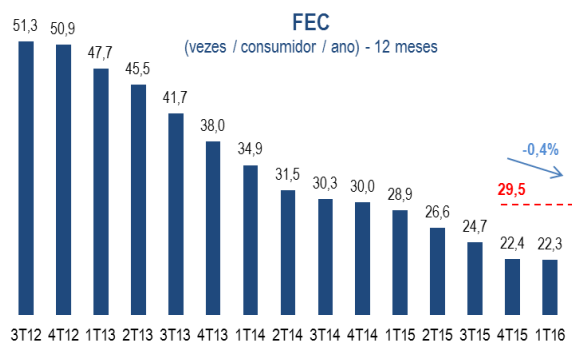
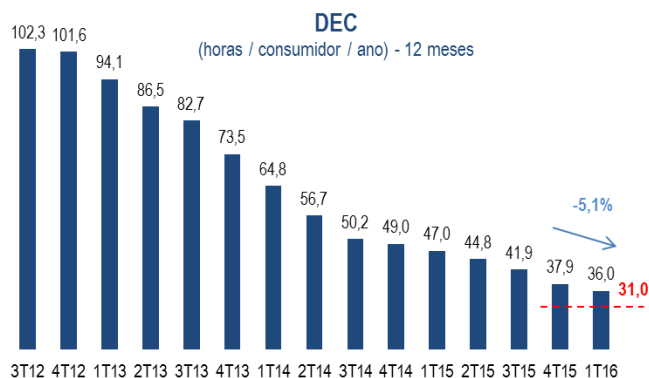
Var. Trimestral

Meta ANEEL

CELPA

Ao final do 1T16, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 36,0 horas, que comparado às 37,9 horas do final do 4T15, representou redução de 5,1%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 22,3 vezes, representando redução de 0,4% em relação ao índice do fechamento do 4T15. Atualmente, apenas o FEC encontra-se em nível inferior à meta determinada pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia.

Neste trimestre, a queda de DEC e FEC na Celpa teve seu ritmo reduzido em função do aumento destes indicadores na supridora, cujo DEC aumentou de 0,88h no 4T15 para 2,76h no 1T16. Quanto ao FEC, este indicador na supridora aumentou de 1,46x no 4T15 para 2,16x no 1T16.



Var. Trimestral

Meta ANEEL

Comentários do Desempenho

1T16

Equatorial
ENERGIA

CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

CEMAR

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	1T15	4T15	1T16	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	194	220	223	15,0%
MWh Contratado	833.272	1.063.244	1.196.195	43,6%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	136	91	48	-65,2%
MWh - Spot	224.248	60.592	-85.985	-138,3%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	21	28	42	103,7%
MWh - Cotas	615.651	846.222	687.774	11,7%
Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)	210	172	174	-17,12%

* Líquida de PIS/COFINS

CELPA

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	1T15	4T15	1T16	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	463	354	398	-14,1%
MWh Contratado	1.972.501	1.727.833	2.032.264	3,0%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	229,3	138	42	-81,7%
MWh - Spot	233.670	267.847	(184.388)	-178,9%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	22	31	55	148,9%
MWh - Cotas	764.599	952.785	907.524	18,7%
Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)	240,4	177,4	179,5	-25,3%

ENERGIA CONTRATADA

CEMAR

CONTRATOS (MWh)	2016	2017	2018	2019	2020
Fonte Hídrica	3.100.669	2.957.281	3.108.106	2.754.222	2.180.286
Fonte Térmica	1.426.298	1.801.910	1.897.349	2.362.048	2.237.425
Cotas de Garantia Física	2.981.684	2.630.590	2.630.590	2.630.590	2.630.590
Outras Fontes	673.565	427.174	728.128	952.635	1.113.655
TOTAL - MWh	8.182.216	7.816.954	8.364.173	8.699.495	8.161.956

CELPA

CONTRATOS (MWh)	2016	2017	2018	2019	2020
Fonte Hídrica	5.177.611	5.077.330	5.515.597	5.180.447	4.237.349
Fonte Térmica	2.353.011	2.256.087	2.456.309	4.246.505	3.980.117
Cotas de Garantia Física	3.870.893	3.464.461	3.464.461	3.464.461	3.473.952
Outras Fontes	1.042.903	1.101.821	1.776.529	2.417.951	2.424.576
TOTAL - MWh	12.444.418	11.899.699	13.212.896	15.309.364	14.115.994

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar são consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

5.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	2.279	2.761	2.492	9,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.679	1.875	1.734	3,3%
Custo de Energia Elétrica	(1.191)	(1.126)	(1.204)	1,0%
Custos e Despesas Operacionais	(241)	(416)	(275)	14,4%
EBITDA	247	333	255	3,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(28)	(80)	(11)	-61,3%
Depreciação	(32)	(122)	(87)	174,9%
Resultado do Serviço (EBIT)	187	131	157	-15,9%
Resultado Financeiro	(61)	(40)	61	-198,9%
Amortização de Ágio	9	5	5	-49,1%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	135	96	223	65,3%
IRPJ/CSLL	(24)	88	(52)	115,7%
Participações Minoritárias	(25)	(42)	(32)	26,6%
Lucro Líquido (LL)	85	143	139	62,6%

EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL

Além dos ajustes específicos de Cemar e Celpa (vide seção de EBITDA de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), no caso da Equatorial holding, ajustamos também as despesas relacionadas ao Programa de Opção de Compra de Ações, no valor de R\$ 3 milhões neste trimestre, pois são despesas meramente contábeis, não havendo qualquer impacto de caixa.

No 1T16, há uma diferença de R\$ 50 milhões no EBITDA da Celpa utilizado no PPA de consolidação para os resultados da Equatorial por reversão de provisão para contingências classificadas como probabilidade de perda possível.

Com estes ajustes, o EBITDA ajustado da Equatorial atingiu R\$ 236 milhões no 1T16, crescimento de 3,7% em relação ao 1T15.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Var.
EBITDA CEMAR	134	146	117	-13,0%
EBITDA CELPA*	123	200	147	19,2%
EBITDA Holding + Outros	(10)	(13)	(8)	-20,0%
EBITDA Equatorial	247	333	255	3,3%
Ajustes CEMAR	8	21	18	120,7%
Ajustes CELPA	(38)	24	(40)	N/A
Ajuste Stock Options (EQTL)	11	3	3	-70,1%
EBITDA Equatorial Ajustado	227	381	236	3,7%

* O DRE de Celpa utilizado na consolidação da Equatorial é diferente do individual por força do IFRS.

Comentários de 1T16 desempenho Comentário do Desempenho



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL

Para o cálculo do Lucro Líquido consolidado de Equatorial, além dos ajustes de EBITDA e Lucro Líquido (vide seção de Lucro Líquido de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), também é feito o ajuste proporcionalmente à participação da Equatorial em cada um das companhias (65,11% na Cemar e 96,5% na Celpa).

No 1T16, há uma diferença de R\$ 41 milhões no Lucro Líquido da Celpa (já ajustado pela participação e impacto tributário) utilizado no PPA de consolidação para os resultados da Equatorial por reversão de provisão para contingências classificadas como probabilidade de perda possível.

Com estes ajustes, chegamos a R\$ 122 milhões de lucro ajustado no trimestre, aumento de 182,0% em relação ao valor apresentado no 1T15.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ milhões)	1T 15	4T 15	1T 16	Var.
Lucro Líquido CEMAR	38	80	49	28,8%
Lucro Líquido CELPA*	35	30	82	136,9%
Lucro Líquido Holding + Outros	12	33	7	-41,7%
Lucro Líquido Equatorial	85	143	139	62,9%
Ajustes CEMAR	4	12	10	120,7%
Ajustes CELPA	(53)	135	(29)	-46,0%
Ajustes Holding + Outros	7	2	2	-70,1%
Lucro Líquido Equatorial Ajustado	43	292	122	182,0%

* O DRE de Celpa utilizado na consolidação da Equatorial é diferente do individual por força do IFRS.

Comentários do 1T16 desempenho

Comentário do Desempenho



5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	861	1.084	986	14,6%
Receita Operac. Líquida (ROL)	657	781	710	8,2%
Custo de Energia Elétrica	(422)	(489)	(484)	14,7%
Custos e Despesas Operacionais	(101)	(146)	(109)	8,1%
EBITDA	134	146	117	-12,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	(9)	(7)	55,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	98	104	76	-22,4%
Resultado Financeiro	(23)	45	19	-184,5%
Resultado Operacional	75	149	96	27,4%
IR/CS	(16)	(25)	(20)	21,6%
Lucro Líquido (LL)	59	123	76	29,0%

5.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	1T 15	4T 15	1T 16	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.411.675	1.597.796	1.459.730	3,4%
No. de Clientes**	2.212.239	2.261.602	2.283.044	3,2%
KWh por Cliente (no período)	638	706	639	0,2%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	640	828	712	11,3%
Residencial	333	433	371	11,5%
Industrial	44	51	44	1,7%
Comercial	151	191	166	9,6%
Outras Classes	112	153	131	16,7%
CVA	56	20	40	-28,1%
Suprimento (R\$ MM)	5	3	17	244,5%
Outras Receitas (R\$ MM)	69	70	63	-9,1%
Subvenção Baixa Renda	50	44	45	-9,9%
Subvenção Irrigantes	10	13	13	23,3%
Uso da Rede	1	2	0	-98,9%
Outras Receitas Operacionais	8	12	6	-30,7%
Receita de Construção	90	163	154	70,4%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(204)	(303)	(276)	35,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	657	781	710	8,2%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

No 1T16, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 11,3%, influenciada principalmente por: i) reajustes tarifários que ocorreram no período, o reajuste extraordinário em março de 2015 e o ocorrido em agosto de 2015, onde os efeitos médios percebidos pelo consumidor foram de 3,0% e 8,64%, respectivamente; ii) crescimento de 3,4% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$ 710 milhões (R\$ 556 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

5.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 1T16, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$ 600 milhões (R\$ 446 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 84,5% da receita líquida, um aumento de 3,8 p.p. em relação ao percentual verificado no 1T15.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 1T16, o total de PMSO (Pessoal, Material, Serviço de Terceiros e Outros), atingiu R\$ 95 milhões, aumento de 4,1%, entretanto quando comparado com o valor líquido dos créditos de PIS/COFINS, esse aumento é de 1,8%.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$29 milhões, 14,7% a mais do que os R\$25 milhões observados no 1T15, principalmente em função de inflação, encargos sobre a folha e custos com rescisão. As despesas com materiais totalizaram R\$2 milhões no 1T16, 50% abaixo do apresentado no 1T15.

Comentários de desempenho

Comentário do Desempenho



Os gastos com serviços de terceiros no 1T16 foram 5,1% maiores em relação aos valores verificados no 1T15, encerrando o trimestre em R\$57 milhões. As principais contas que influenciaram tal crescimento são: (i) intensificação das ações de cobrança de consumidores inadimplentes, como serviços de corte e visita de cobrança, que apresentaram aumento de R\$ 1,6 milhão no período, e; (ii) fim da contabilização de crédito fiscal de PIS/COFINS sobre serviços terceirizados, que foi transferido para a linha de Deduções da Receita, com impacto neutro em EBITDA, porém de R\$ 2,0 milhões no PMSO deste trimestre.

No 1T16, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$ 10 milhões, ou 1,2% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,3 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior, valor considerado dentro da normalidade, especialmente considerando o atual cenário macroeconômico do país.

R\$ MM	1T 15	4T 15	1T 16	Var.
Pessoal	25	31	29	14,7%
<i>Participação nos Resultados</i>	8	8	8	1,3%
Material	3	3	2	-50,0%
Serviço de Terceiros	54	87	57	5,1%
Outros	9	5	7	-14,0%
<i>Compensações de Qualidade</i>	4	2	4	-5,6%
PMSO	92	125	95	4,1%
<i>Crédito PIS/COFINS Serviço de Terceiros</i>	(2)	6	-	N/A
PMSO Líquido de Crédito PIS/COFINS	94	120	95	1,8%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	16,5%	19,3%	17,1%	0,6 p.p.
Provisões	10	20	14	46,8%
PDD e Perdas	6	17	10	51,2%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	0,8%	1,8%	1,2%	0,3 p.p.
Provisões para Contingências	3	4	4	37,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	9	7	55,7%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	108	149	116	8,1%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	19,0%	24,1%	20,9%	1,9 p.p.
Energia Comprada e Transporte	315	307	297	-5,8%
Encargos Uso Rede e Conexão	15	18	32	108,2%
Custo de Construção	90	163	154	70,4%
Outros Custos	1	1	1	2,0%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	422	489	484	14,7%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	74,5%	79,2%	87,0%	12,5 p.p.
TOTAL	530	638	600	13,4%
Total (%Rec. Líq.)	80,7%	81,7%	84,5%	3,8 p.p.

Comentários do Desempenho



5.2.3 – EBITDA

No 1T16, o EBITDA atingiu R\$117 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade.

Como impactos neste trimestre, destacamos: (i) R\$ 10 milhões em ajuste de contabilização de receita de bandeiras tarifárias, a ser revertido no 2T16; (ii) custo de compra de energia de R\$ 4,6 milhões não cobertos pela tarifa em virtude da sobrecontratação acima do percentual repassado de 105% da energia requerida regulatória, (iii) R\$ 1,5 milhão em descasamento de PIS/COFINS e R\$ 1,4 milhão em Compra de Energia referente a 2015.

EBITDA (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Var.
Resultado do Serviço	98	104	76	-22,4%
Depreciação e Amortização	31	33	34	8,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	9	7	55,7%
EBITDA Reportado	134	146	117	-12,4%
Ajuste de Contabilização da Bandeira Tarifária			10	N/A
Sobrecontratação (acima de 105%)			5	N/A
Descasamento de Pis/Cofins	11		1	N/A
Ajustes Compra de Energia 2015			1	N/A
CVA Eletronuclear	3	3		N/A
Prov. Desp. Advocatícias + Recad. Rede		19		N/A
RNF Bandeira Tarifária	(6)			N/A
EBITDA Ajustado	142	168	135	-4,9%

5.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 1T16, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 19 milhões, ante R\$23 milhões negativos no 1T15. A melhoria do resultado financeiro deve-se ao maior volume de caixa aplicado neste trimestre, valorização do Real frente ao Dólar e resultado de VNR (Valor Novo de Reposição).

Neste trimestre, em virtude da valorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R\$ 26 milhões de variação cambial positiva (ganho) sobre o endividamento da Companhia. Como contrapartida, foram reconhecidos R\$ 30 milhões em Despesa com Operações de Swap. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado (R\$ 1 milhão neste trimestre), por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

R\$ MM	1T15	4T15	1T16	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	40	62	48	20,5%
Multa e mora s/ energia vendida	18	26	19	6,3%
Receita com operações SWAP	45	1	-	N/A
Outras receitas financeiras	3	0	0	-117,2%
VNR receita	-	15	23	N/A
Receita Financeira Total	105	104	91	-14,0%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(106)	(50)	(32)	69,6%
Variações Monetárias e Cambiais	(2)	(2)	(3)	-71,1%
Outras despesas financeiras	(8)	(7)	(6)	26,9%
Despesas com operações SWAP	(6)	-	(30)	N/A
VNR despesa	(7)	-	-	N/A
Despesa Financeira Total	(128)	(59)	(71)	44,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(23)	45	19	184,5%

5.2.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício de modernização total, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	1T 15	4T 15	1T 16
LAIR (1)	75	149	96
Despesa IRPJ / CSLL	(16)	(25)	(20)
(-) Ativo Fiscal Diferido	13	11	12
= Imposto Calculado	(4)	(15)	(7)
(+) Créditos Fiscais	(1)	-	
= Imposto Caixa (2)	(5)	(15)	(7)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	6,0%	9,9%	7,7%

No 1T16, a despesa de IRPJ e CSLL foram de R\$ 20 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e a utilização de créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$ 7 milhões.

5.2.6. LUCRO LÍQUIDO

No 1T16, a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 91 milhões, versus lucro líquido de R\$ 66 milhões no 1T15, melhora de 38,0%. Neste trimestre, mantivemos os mesmos ajustes presentes no EBITDA, líquidos de seus efeitos tributários, e deixamos de ajustar o impacto do VNR (Valor Novo de Reposição) como não recorrente no resultado líquido.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T 15	4T 15	1T 16	Var.
LUCRO LÍQUIDO	59	123	76	29,0%
Impactos Líquidos EBITDA	7	19	15	114,4%
LUCRO LÍQUIDO Ajustado	66	142	91	38,0%

Comentários do 1T16 desempenho

Comentário do Desempenho



5.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

DRE CELPA (R\$ MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.376	1.617	1.443	4,8%
Receita Operac. Líquida (ROL)	985	1.042	969	-1,6%
Custo de Energia Elétrica	(744)	(585)	(683)	-8,2%
Custos e Despesas Operacionais	(118)	(257)	(190)	61,1%
EBITDA	123	200	96	-21,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(23)	(71)	(4)	-84,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	99	40	40	-59,9%
Resultado Financeiro	(63)	(107)	23	N/A
Resultado Operacional	36	(67)	63	72,2%
IR/CS	(1)	98	(20)	N/A
Lucro Líquido (LL)	36	31	43	20,3%

5.3.1. Receita Operacional

No 1T16, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 8,5%, influenciada principalmente por: (i) Revisão Tarifária de agosto de 2015, cujo impacto médio ao consumidor foi de 7,47%, e; (ii) Revisão Tarifária Extraordinária, aplicada a partir de mar/15. Já a Receita Líquida atingiu R\$ 969 milhões (R\$826 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), queda de 1,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido ao maior nível de deduções da receita.

ANÁLISE DA RECEITA	1T15	4T15	1T16	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.879.320	2.345.028	1.844.176	-1,9%
No. de Clientes**	2.195.565	2.310.711	2.318.236	5,6%
KWh por Cliente (no período)	856	1.015	796	-7,1%
Receita Bruta de Fornecimento	1.098	1.499	1.191	8,5%
Residencial	499	744	569	14,2%
Industrial	157	175	157	0,1%
Comercial	282	362	294	4,3%
Outras Classes	160	218	170	6,7%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(8)	(10)	(9)	-6,1%
Suprimento (R\$ MM)	9	(132)	37	325,0%
Outras Receitas (R\$ MM)	64	92	74	16,3%
Subvenção Baixa Renda	51	62	59	15,4%
Uso da Rede	6	6	6	-14,0%
Outras Receitas Operacionais	6	24	9	57,8%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiro	72	(19)	7	-90,1%
PIS e CONFINS sobre parcela A	(37)	-	-	100,0%
Receita de Construção	180	187	143	-20,7%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(391)	(575)	(474)	-21,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	985	1.042	969	-1,6%

Comentários ao 1T16 desempenho Comentário do Desempenho



5.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T16, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$ 881 milhões, 0,2% maior se comparado ao 1T15.

Mantivemos a abertura do PMSO com o custo das usinas de geração dos sistemas isolados. Os sistemas isolados são regiões ou cidades que não estão conectadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional) e, portanto, há usinas de geração térmica exclusivamente dedicadas ao abastecimento dessas regiões. Os créditos de PIS/COFINS passaram a ser lançados em Deduções da Receita, não mais impactando os gastos gerenciáveis da Companhia. O custo de operação do 1T16 líquido destes créditos fiscais foi de R\$ 47 milhões. Na comparação da evolução deste custo, cabe destacar que houve redução da subvenção CCC devido a: (i) aumento no fator de corte sobre a subvenção, considerando o Despacho 3.552 de out/15; (ii) aumento do ACR médio de R\$ 192,7 para R\$ 295,1 conforme Despacho 3.491 de out/15.

Desde 2015, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade estão sendo reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 1T16, as compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade representaram R\$ 4 milhões. Neste trimestre, também foram reconhecidos R\$ 12 milhões em recuperação de despesas na rubrica de Outros por bônus pela redução destas compensações no âmbito do chamado Plano de Transição para o período de jan/15 até ago/15. Lembramos que no 1T15, foram reconhecidos R\$ 58 milhões referentes a este mesmo bônus para o período de nov/12 a dez/14.

Para mantermos a comparabilidade do PMSO, é importante destacar: (i) A partir do 4T15, houve a transferência dos créditos de PIS/COFINS para Deduções da Receita (R\$ 6 milhões no 1T15), e (ii) no 1T16, houve R\$ 7,1 milhões em despesas que foram provisionadas em 2015, pagas em 2016, porém não tiveram suas provisões revertidas e será regularizada em abril.

Na PDD, foi constituída uma provisão líquida de R\$ 35 milhões neste trimestre, equivalente a 2,7% da ROB, já desconsiderando a Receita de Construção.

R\$ MM	1T15	4T15	1T16	Var.
Pessoal	39	54	38	-2,8%
Programa de participações no resultado - PPR	5	8	4	-13,7%
Material	1	9	2	188,8%
Serviço de Terceiros	54	93	72	34,2%
Outros	(19)	30	4	-119,2%
Compensações Indicadores de Qualidade	(31)	23	(8)	72,8%
PMSO	74	186	115	55,0%
Crédito PIS/COFINS - Serviço de Terceiros	(6)	17		N/A
Pagamentos Provisionados em duplicidade			7	N/A
Bônus de compensações indicadores de Qualidade	(58)		(12)	78,8%
PMSO Líquido	139	169	121	-12,9%
Gastos com Usina	19	22	47	146,8%
Diesel, Operador de Usina e Arrendamentos	28	31	47	69,5%
(-) Crédito PIS/COFINS - Usinas	(9)	(9)	-	-100,0%
Provisões	23	47	32	38,9%
PDD e Perdas	22	42	35	56,9%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,9%	2,9%	2,7%	44,3%
Provisões para Contingências	1	(0)	(3)	559,8%
Provisão Plano de Pensão	-	5	-	NA
Outras Receitas/Despesas Operacionais	23	71	4	-84,1%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	140	327	198	41,6%
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	17,4%	38,2%	24,0%	6,5 p.p.
Energia Comprada e Transporte	539	363	491	-9,0%
Encargos Uso Rede e Conexão	26	37	50	90,5%
Custo de Construção	180	187	143	-20,7%
Subvenção CCC	(77)	(82)	(90)	-16,4%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	71	64	108	51,9%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	740	587	683	-7,6%
Custos e Despesas não Gerenciáveis (s/Custo de Construção)	565	400	540	-4,5%
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	69,5%	46,8%	65,4%	-6,0%
TOTAL	879	914	881	0,2%
Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)	89%	88%	91%	1,8%

Comentários do 1T16 desempenho

Comentário do Desempenho



5.3.3 EBITDA

No 1T16, o EBITDA apresentado foi de R\$ 96 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA (a partir do 1T15).

Como impactos neste trimestre, destacamos: (i) custo de compra de energia de R\$ 8,6 milhões não cobertos pela tarifa em virtude da sobrecontratação acima do percentual repassado de 105% da energia requerida regulatória; (ii) conforme já detalhado na sessão de custos e despesas operacionais, R\$ 12 milhões da contabilização de bônus pela redução nas multas de descumprimento dos indicadores individuais de qualidade e R\$ 7 milhões em despesas com serviços de terceiros provisionadas, porém não revertidas neste trimestre, e (iii) R\$ 6 milhões de efeitos de provisões/reversões de ativos regulatórios.

EBITDA (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Var.
Resultado do Serviço	99	40	40	-59,7%
Depreciação e Amortização	0	88	53	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	23	71	4	-84,1%
EBITDA Societário Reportado	123	200	96	-21,6%
Impactos na ROL			6	N/A
Sobrecontratação (acima de 105%)			9	N/A
Bônus Multa de Qualidade	(58)		(12)	N/A
Serviços de Terceiros Provisionados e não Revertidos			7	N/A
Programa de Aposentadoria Incentivada		15		N/A
Neutralidade de Parcela A do 3T15		8		N/A
Liminares sem CVA correspondente	15			N/A
Diferença Eletronuclear	4			N/A
EBITDA Societário Ajustado	84	223	106	26,4%

5.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T16, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido positivo em R\$23 milhões, versus um resultado negativo em R\$63 milhões no 1T15.

Neste trimestre, em virtude da valorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R\$ 70 milhões de variação cambial positiva (ganho) sobre o endividamento da Companhia, sendo R\$ 30 milhões relativos a dívidas sem hedge cujos prazos de vencimentos são bastante longos. Como contrapartida, foram reconhecidos R\$ 104 milhões em Despesas com Operações de Swap. Destacamos que as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado (despesa de R\$ 13 milhões neste trimestre) e a dívida contabilizada pela curva, gerando distorção no saldo da dívida em reais, líquido de swap. Assim, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

No 1T16, houve impacto de R\$ 4 milhões de glosa de utilização de crédito fiscal federal que ajustamos como não recorrente no cálculo do Lucro Líquido.

R\$ MM	1T15	4T15	1T16	Var.
Rendas financeiras	11	21	41	280,7%
Juros ativos	2	2	2	-9,6%
Juros ativos CVA	11	12	9	-16,9%
PIS/COFINS sobre receita financeira	-	(2)	(2)	N/A
Acréscimo moratório de venda de energia	32	42	23	-29,1%
Descontos obtidos	2	0	4	77,6%
Atualização do ativo financeiro da concessão		(48)		N/A
Ajuste do VNR do ativo financeiro		-	53	N/A
Atualização CDE		(24)		N/A
Atualização Subrogação	-	5		N/A
Ajuste de valor presente RJ	0	(15)	(8)	2486,0%
Operação de swap	129	(427)	(104)	180,4%
Outras receitas	20	(25)	19	-3,5%
Receita Financeira Total	207	(460)	38	-82%
Variações monetárias e cambiais	(152)	(53)	74	148,9%
Encargos com parte relacionada	(15)	(11)		100,0%
Atualização de contingências	(5)	(5)	(3)	42,5%
Encargos de dívidas	(21)	42	(37)	-79,5%
Juros, multas e atualizações s/operações com	(3)	1	(2)	39,7%
Ajuste a valor presente parcelamentos	(2)	(3)		100,0%
Atualização do ativo financeiro - despesa	-	-	(13)	N/A
Operações de swap	(52)	420		100,0%
Juros passivos	(7)	(4)		100,0%
Juros passivos CVA	(5)	(6)	(9)	-77,6%
Outras despesas	(8)	(27)	(25)	-208,1%
Despesa Financeira Total	(270)	353	(15)	95%
RESULTADO FINANCEIRO	(63)	(107)	23	137%

5.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 1T16, a CELPA apresentou lucro de R\$ 43 milhões, versus R\$ 36 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. A partir deste trimestre, deixamos de fazer o ajuste de VNR (Valor Novo Reposição) devido a maior estabilidade do número após a conclusão do trabalho de avaliação da base de ativos para a Revisão Tarifária da Celpa ocorrida em Ago/15. Para mantermos a comparabilidade, também excluímos o ajuste de VNR de trimestres anteriores.

Os ajustes já apresentados no EBITDA, assim como o ajuste da glosa na utilização de crédito de PIS/COFINS, estão líquidos de seus efeitos tributários, somando um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 56 milhões no trimestre.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	36	31	43	20,1%
Ajustes de EBITDA	(36)	22	9	N/A
Glosa de crédito de PIS/COFINS			4	N/A
Ajuste Impostos Diferidos		(52)		N/A
Outras Despesas Operacionais	20	55		N/A
Resultado do Swap		(18)		N/A
Depreciação e Amortização	(44)	43		N/A
Neutralidade da Parcela A		7		N/A
Estorno atualização financeira Encargos Setoriais		29		N/A
Atualização do Intangível e Ativo Financeiro		51		N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado	(24)	169	56	N/A

5.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	65	66	31	-52,8%
Receita Operac. Líquida (ROL)	59	60	28	-52,8%
Custo de Energia Elétrica	(39)	(47)	(15)	-60,6%
Custos e Despesas Operacionais	(5)	(4)	(4)	-19,3%
EBITDA	15	10	9	-42,6%
Depreciação	(1)	(0)	(0)	-100,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	14	10	9	-37,6%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	(1)	9,1%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	13	8	7	-42,3%
IR/CS	(2)	(1)	(1)	-42,3%
Lucro Líquido (LL)	11	7	6	-42,3%

5.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 1T16, a ROL da Geramar atingiu R\$31 milhões, 52,8% inferior à ROL de 1T15. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

5.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 1T16 somou R\$ 19 milhões, queda decorrente de menor despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	1T15	4T15	1T16	Var.
CUST + Custos de geração	39	47	15	-60,6%
PMSO	5	4	4	-19,3%
Depreciação	1	0	0	-100,0%
Geramar	45	51	19	-57,5%

5.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 1T16 atingiu R\$ 9 milhões, valor considerado como recorrente para as usinas.

5.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

5.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$ 6 milhões neste trimestre, resultado considerado como recorrente.

Comentários do Desempenho

1T16



6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Desde março de 2015, quando foi aplicada a Revisão Tarifária Extraordinária e o novo valor para a Bandeira Tarifária, temos observado queda expressiva no saldo líquido de ativos regulatórios de ambas as distribuidoras, atingindo, desde o trimestre passado, valores negativos.

6.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Constituição CVAs	118.088	169.076	46.030	39.180	53.078
CDE	4.506	4.613	19.809	31.677	30.439
Proinfa	104	212	-	-	3.422
ESS	-	1.116	18.614	-	8.224
Rede Básica	6.074	6.863	4	-	1.545
Compra	107.404	156.272	7.603	7.503	9.448
Amortização CVAs	39.125	15.623	262.866	199.505	118.463
CDE	385	154	34.987	26.052	15.776
Proinfa	538	215	272	196	124
ESS	23	11	-	1.152	-
Rede Básica	940	375	6.157	4.731	2.778
Compra	37.239	14.868	221.450	167.374	99.785
Outros Ativos Regulatórios	82.223	56.097	15.373	15.463	7.648
Outros	17.349	7.869	10.987	12.369	5.737
Eletronuclear	4.828	1.837	4.386	3.094	1.901
Sobrecontratação	60.045	46.391	-	-	10
Saldo Final	239.436	240.796	324.269	254.148	179.189

Passivos Regulatórios	1T15	2T15	3T15	4T15	4T15
Constituição CVAs	(55.638)	(107.295)	(72.165)	(58.490)	(83.915)
Compra de Energia	(1.991)	(39.713)	(55.166)	(38.321)	(46.206)
Rede Básica	-	-	(411)	17	-
ESS	(53.646)	(67.582)	(16.588)	(10.827)	(26.462)
CDE	-	-	-	(9.361)	(11.247)
Amortização CVAs	(3.829)	(1.528)	(85.330)	(109.578)	(37.953)
Rede Básica	(2)	(1)	-	-	-
Compra de Energia	-	-	-	(40.672)	-
CDE	(1)	(0)	(30.861)	(21.771)	(13.373)
ESS	(3.826)	(1.527)	(54.469)	(47.135)	(24.580)
Neutralidade Parc. A	(2.339)	(890)	(4.206)	(13.359)	(11.892)
Outros Passivos Reg.	(4.783)	2.197	(84.515)	(76.011)	(63.287)
Outros	(722)	(275)	(2.741)	(11.353)	(16.845)
Exposição Financeira	(4.062)	2.471	-	-	(4.638)
Sobrecontratação	-	-	(81.774)	(64.658)	(41.805)
Saldo Final	(66.589)	(107.516)	(246.216)	(257.439)	(197.047)
Ativos Regulatórios	239.436	240.796	324.269	254.148	179.189
Passivos Regulatórios	(66.589)	(107.516)	(246.216)	(257.439)	(197.047)
Ativo Regulatório Líquido	172.847	133.280	78.053	(3.291)	(17.858)

Comentários do Desempenho

1T16



6.2 – CELPA

ATIVOS REGULATÓRIOS	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Constituição CVAs	190.453	204.148	122.334	87.532	110.712
CDE	2.195	17.013	42.472	-	45.987
Proinfa	422	946	135	-	4.673
Rede Básica	9.807	11.838	-	237	2.651
Energia RTE				5.475	16.328
Compra	178.029	174.351	79.727	81.820	41.073
Amortização CVAs	82.755	38.197	331.600	205.107	115.965
CDE	387	177	46.193	29.787	16.318
Proinfa	596	272	801	591	328
ESS	-	-	3.236	-	-
Rede Básica	3.062	1.406	10.759	6.954	3.831
Compra	78.710	36.342	270.611	167.775	95.488
Sobrecontratação	61.203	77.625	-	-	-
Outros Ativos Regulatórios	14.214	79.450	29.115	34.204	18.989
Outros	7.005	58.660	9.734	19.446	13.166
Garantia CCEAR	632	651	637	530	150
Exposição Financeira	-	17.269	12.986	10.560	3.685
Diferencial Eletronuclear	6.577	2.870	5.759	3.668	1.988
Saldo Final	348.625	399.420	483.049	326.843	245.666

PASSIVOS REGULATÓRIOS	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Constituição CVAs	(136.621)	(178.035)	-	(2.121)	(92.295)
ESS	(136.621)	(178.035)	-	(2.121)	(63.448)
CDE	-	-	-	-	(28.847)
Amortização CVAs	(8.436)	(3.879)	(218.481)	(153.711)	(67.833)
Rede Básica	-	-	(20)	-	-
Compra de Energia	-	-	(7.791)	(5.266)	(3.196)
CDE	(109)	(58)	(66.193)	-	(13.521)
ESS	(8.117)	(3.710)	(144.477)	(118.157)	(51.116)
Proinfa	(210)	(111)	-	-	-
RECEITA ULTR DEMANDA/REA EXC				(30.288)	
Neutralidade Parc. A	(4.927)	(2.150)	(3.104)	(21.359)	(40.575)
Outros Ativos Regulatórios - Outros	15.518	(45.267)	(151.558)	(212.899)	(124.676)
Outros	(34.730)	(43.827)	(96.777)	(180.618)	(22.309)
Exposição Financeira	(3.300)	(1.440)	-	-	(18.919)
Sobrecontratação	53.548	-	(54.781)	(32.281)	(83.448)
Saldo Final	(134.466)	(229.331)	(373.143)	(390.090)	(325.379)

ATIVOS REGULATÓRIOS	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Ativos Regulatórios	348.625	399.420	483.049	326.843	245.666
Passivos Regulatórios	(134.466)	(229.331)	(373.143)	(390.090)	(326.450)
Ativo Regulatório Líquido	214.159	170.089	109.906	(63.247)	(80.784)

Comentário do Desempenho



7. ENDIVIDAMENTO

No 1T16, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$ 4.572 milhões, queda de 3,8% em relação ao valor do 4T15.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

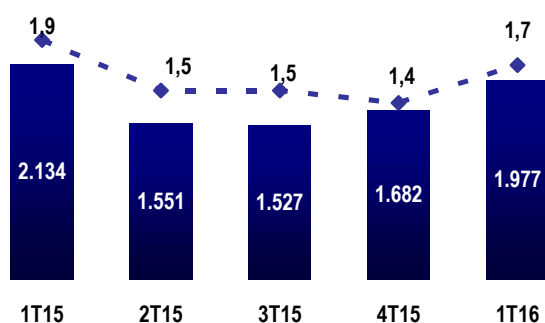
	Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio	Prazo Final	Prazo	Part. (%)		Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total
CEMAR	MOEDA ESTRANGEIRA	309.657	14,8%		1,9	6,8%		Curto Prazo	271	494	765	16,7%
	Libor Semestral (sem swap)	5.614	3,4%	abr-24	8,2	0,1%		Longo Prazo	1.938	1.869	3.807	83,3%
	Pré Fixado (US\$) (sem swap)	8.214	6,0%	abr-24	8,2	0,2%		2017	545	168	713	15,6%
	CDI (com swap)	295.829	15,3%	out-17	1,7	6,5%		2018	620	275	896	19,6%
								2019	305	129	435	9,5%
								2020	247	84	331	7,2%
								Após 2020	221	1.212	1.433	31,3%
	MOEDA NACIONAL	1.899.405	12,3%		4,5	41,5%		Dívida Bruta	2.209	2.363	4.572	100,0%
	TJLP	401.952	9,3%	mai-20	4,3	8,8%		Disponibilidades	1.274	889	2.162	
	CDI (nacional)	634.718	15,3%	nov-18	2,7	13,9%		Caixa Holding			236	
CELPA	IPCA	247.084	16,3%	jun-20	4,4	5,4%		Caixa Equatorial Soluções			46	
	Pré fixado (R\$)	401.705	6,0%	set-21	5,6	8,8%		Ativo Reg. Líquido	-18	-81	-98	
	IGP-M	147.656	15,6%	dez-23	7,9	3,2%		Sub Rogação CCC	0	59	59	
	SELIC	66.290	16,8%	mar-24	8,2	1,4%		Dep. Judicial de Bancos+Cauçã	11	116	127	
	TOTAL (CEMAR)	2.209.062	12,4%		4,1	48,3%		Repasse Venc.CDE	4	7	12	
								Swap	79	-27	52	
	MOEDA ESTRANGEIRA	1.048.983	12,7%		4,4	22,9%		Dívida Líquida	859	1.400	1.977	
	Pré Fixado (US\$)	618.963	11,3%	mai/21	5,1	13,5%						
	Libor Semestral	27.112	2,7%	abr/24	8,2	0,6%						
	Libor Trimestral	402.909	15,8%	fev/19	2,9	8,8%						
CELPA	MOEDA NACIONAL	1.313.950	11,2%		7,5	28,7%						
	TJLP	278.466	9,3%	jun/22	6,3	6,1%						
	CDI	55.717	14,8%	jul/18	2,4	1,2%						
	TR - IPCA	127.445	16,9%	mai/21	5,2	2,8%						
	Pré fixado (R\$)	493.805	11,1%	jan/20	3,8	10,8%						
	RGR	6.055	6,0%	abr/22	6,2	0,1%						
	IGP-M	226.683	13,1%	set/34	18,8	5,0%						
	FINISA	35.178	6,0%	jun/27	11,4	0,8%						
	TR - SELIC	90.602	5,7%	mar/24	8,1	2,0%						
	TOTAL (CELPA)	2.362.933	11,9%		6,1	51,7%						
	TOTAL	4.571.996	12,1%		5,2	100,0%						

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que não é consolidada dentro do endividamento da Equatorial.

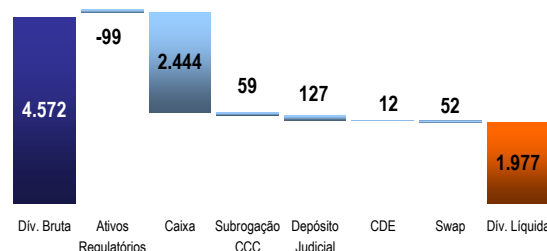
Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
MOEDA NACIONAL	92.381	9,1%		10,0	100,0%
TJLP	73.085	8,8%	dez/25	9,8	79,1%
Pré Fixado (R\$)	19.295	10,0%	dez/26	10,8	20,9%
TOTAL (Geramar)	92.381	9,1%		10,0	100,0%

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial.

Dívida Líquida (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Conciliação da Dívida Líquida (R\$ MM)

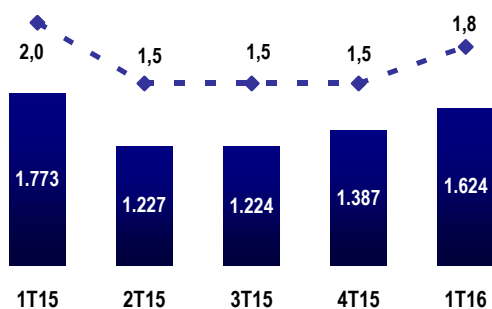


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,5%), totaliza, em março de 2016, a quantia de R\$ 1.624 milhões, representando a relação de 1,8x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

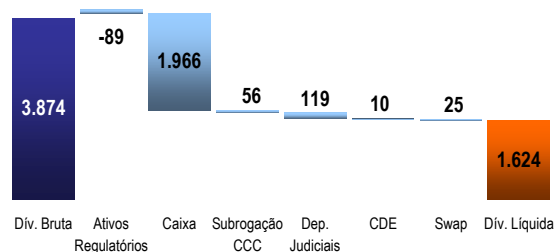
Comentários de 1T16 desempenho Comentário do Desempenho



Dívida Líquida (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Conciliação da Dívida Líquida (R\$ MM)



Comentários de desempenho

Comentário do Desempenho



8. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
CEMAR				
Manutenção da Rede	18	21	17	-5,1%
Expansão da Rede	30	99	72	137,7%
Equipamentos e Sistemas	21	7	16	-21,2%
Outros	0	1	1	198,8%
Próprio (*)	69	128	106	53,5%
PLPT	10	30	18	86,6%
CELPA				
Manutenção da Rede	33	19	19	-40,4%
Expansão da Rede	143	60	55	-61,2%
Equipamentos e Sistemas	12	11	6	-47,3%
Universalização	-7	3	0	-106,6%
Proj. Especiais (Subrogação CCC)	-17	2	31	-281,1%
Outros	33	5	-5	-114,4%
Próprio (*)	196	99	108	-45,0%
PLPT	47	70	35	-25,1%
Geramar				
Geração	3	2	3	-10,3%
TOTAL EQUATORIAL	325	329	270	-16,8%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

8.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$106 milhões no 1T16, aumento de 53,5% em relação ao 1T15. Tais investimentos são principalmente focados em expansão da capacidade de transformação da rede de distribuição, tendo em vista o contínuo crescimento na demanda de energia do estado.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T16, foi alcançada a marca de 335 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

8.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$ 108 milhões no 1T16, representando queda de 45,0% em relação ao 1T15. Tal queda é resultante do expressivo volume de investimentos realizados naquele trimestre.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T16, foi alcançada a marca de 386 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,9 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

8.3 – Geramar

O investimento apresentado no 1T16 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010. O valor de R\$ 3 milhões apresentado acima é proporcional à participação de 25% que a Equatorial detém na geradora.

9. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 1T16 cotadas a R\$ 40,30, com valorização de 19,6% em relação ao valor de fechamento do 4T15, R\$33,69. Se comparada com o fechamento do 1T15, a valorização no período de 1 ano foi de 34,4%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$49,3 milhões nos últimos 90 pregões findos em 31 de março de 2016. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBRX 50, IEE, ITAG e IGC.

10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 13 de maio de 2016

12h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de Nova York)

Telefones: +55 11 2188-0155 / +1 646 843 6054

Código: 848856#

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 13 de maio de 2016

14h30 (horário de Brasília)

12h30 (horário de Nova York)

Telefone: +55 11 2188-0155

Código: 487885#

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

Comentários de 1T16 desempenho Comentário do Desempenho



ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM)

DRE CEMAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)	1T 15	4T 15	1T 16
RECEITA OPERACIONAL	860.736	1.084.277	986.234
Fornecimento de Energia Elétrica	756.022	905.084	809.834
Suprimento de Energia Elétrica	4.851	3.202	16.712
Receitas de Construção	90.366	162.865	153.997
Outras Receitas	9.498	13.127	5.691
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(204.196)	(303.413)	(276.081)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	656.541	780.864	710.154
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(421.887)	(489.161)	(483.946)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(315.226)	(307.326)	(297.072)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(15.305)	(17.960)	(31.867)
Custos de Construção	(90.366)	(162.865)	(153.997)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(990)	(1.010)	(1.010)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(101.101)	(145.803)	(109.275)
Pessoal	(25.403)	(30.762)	(29.126)
Material	(3.156)	(3.128)	(1.578)
Serviço de Terceiros	(54.312)	(86.791)	(57.098)
Provisões	(9.534)	(20.481)	(13.992)
Outros	(8.697)	(4.641)	(7.481)
EBITDA	133.552	145.901	116.933
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.561)	(9.048)	(7.100)
Depreciação e Amortização	(30.992)	(32.864)	(33.743)
RESULTADO DO SERVIÇO	97.999	103.989	76.089
RESULTADO FINANCEIRO	(23.003)	44.797	19.430
Receitas Financeiras	98.103	104.083	90.624
Despesas Financeiras	(121.106)	(59.286)	(71.194)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	74.996	148.786	95.520
Contribuição Social	(3.547)	(14.796)	(7.308)
Imposto de Renda	(9.611)	(24.609)	(13.245)
Impostos Diferidos	(12.530)	(10.550)	(12.236)
Incentivo SUDENE	9.611	24.609	13.245
RESULTADO DO EXERCÍCIO	58.919	123.439	75.976

Comentários do 1T16 desempenho

Comentário do Desempenho

Equatorial
ENERGIA

DRE CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T 15	4T 15	1T 16
RECEITA OPERACIONAL	1.376.260	1.617.133	1.443.066
Fornecimento de Energia Elétrica	1.175.600	1.531.919	1.248.551
Uso da Rede	6.497	5.516	5.590
Suprimento de Energia Elétrica	8.721	(131.584)	37.063
Receita de Construção	179.950	186.928	142.749
Outras Receitas	5.492	24.355	9.114
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(391.296)	(575.124)	(473.609)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	984.963	1.042.009	969.457
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(745.425)	(586.991)	(683.056)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(539.374)	(362.794)	(490.593)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26.102)	(37.269)	(49.713)
Custo de Construção	(179.950)	(186.928)	(142.749)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(116.515)	(255.368)	(189.939)
Pessoal	(39.012)	(53.662)	(37.908)
Material	(706)	(8.585)	(1.643)
Serviço de Terceiros	(78.321)	(119.899)	(96.146)
Outros	18.806	(35.040)	(3.603)
PMSO	(99.233)	(217.186)	(139.301)
Subvenção CCC	77.168	82.181	89.823
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(71.363)	(72.997)	(108.401)
Provisões	(23.088)	(47.366)	(32.059)
EBITDA	123.023	199.650	96.462
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(23.339)	(71.238)	(3.708)
Depreciação e Amortização	(215)	(88.495)	(52.647)
RESULTADO DO SERVIÇO	99.470	39.917	40.107
RESULTADO FINANCEIRO	(62.717)	(106.929)	22.945
Receitas Financeiras	280.919	(79.639)	204.084
Despesas Financeiras	(343.636)	(27.291)	(181.139)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	36.753	(67.012)	63.052
Diferido	(841)	98.372	(19.907)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	35.912	31.360	43.147

Comentários ao 1T16 desempenho Comentário do Desempenho



DRE EQUATORIAL CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16
RECEITA OPERACIONAL	2.279	2.761	2.492
Fornecimento de Energia Elétrica	1.962	2.470	2.094
Suprimento de Energia Elétrica	14	(128)	54
Receita de Construção	270	350	297
Outras Receitas	33	69	47
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(600)	(886)	(758)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.679	1.875	1.734
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(1.191)	(1.126)	(1.204)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(881)	(722)	(874)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(40)	(54)	(32)
Custo de Construção	(270)	(350)	(297)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	(1)	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(236)	(416)	(275)
Pessoal	(84)	(98)	(90)
Material	(4)	(11)	(4)
Serviço de Terceiros	(134)	(208)	(154)
Provisões	(33)	(68)	4
Outros	18	(31)	(30)
EBITDA	251	333	255
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(32)	(80)	(11)
Depreciação e Amortização	(32)	(122)	(87)
RESULTADO DO SERVIÇO	187	131	157
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	9	5	5
Equivalência Patrimonial	11	7	6
Amortização de Ágio	(2)	(2)	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	(61)	(40)	61
Receitas Financeiras	345	(435)	303
Despesas Financeiras	(407)	396	(242)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	135	96	223
Contribuição Social	(6)	(19)	(9)
Imposto de Renda	(18)	(43)	(18)
Impostos Diferidos	(12)	96	(39)
Incentivo ADENE	13	55	15
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(25)	(42)	(32)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	85	143	139

Comentários de desempenho

Comentário do Desempenho



ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

CEMAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T15 Regulatório	Ajustes	1T15 Societário	1T16 Regulatório	Ajustes	1T16 Societário
RECEITA OPERACIONAL	767.563	93.173	860.736	832.237	153.997	986.234
Fornecimento de Energia Elétrica	756.022	-	756.022	809.834	-	809.834
Suprimento de Energia Elétrica	4.851	-	4.851	16.712	-	16.712
Receita de Construção	(2.808)	93.173	90.366	-	153.997	153.997
Outras Receitas	9.498	-	9.498	5.691	-	5.691
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(204.196)	-	(204.196)	(276.081)	-	(276.081)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	563.367	93.173	656.541	556.157	153.997	710.154
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(328.714)	(93.173)	(421.887)	(329.949)	(153.997)	(483.946)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(315.226)	-	(315.226)	(297.072)	-	(297.072)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(15.305)	-	(15.305)	(31.867)	-	(31.867)
Custos de Construção	2.808	(93.173)	(90.366)	-	(153.997)	(153.997)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(990)	-	(990)	(1.010)	-	(1.010)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(101.101)	-	(101.101)	(109.275)	-	(109.275)
Pessoal	(25.403)	-	(25.403)	(29.126)	-	(29.126)
Material	(3.156)	-	(3.156)	(1.578)	-	(1.578)
Serviço de Terceiros	(54.312)	-	(54.312)	(57.098)	-	(57.098)
Provisões	(9.534)	-	(9.534)	(13.992)	-	(13.992)
Outros	(8.697)	-	(8.697)	(7.481)	-	(7.481)
EBITDA	133.552	-	133.552	116.933	-	116.933
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.561)	-	(4.561)	(7.100)	-	(7.100)
Depreciação e Amortização	(30.992)	-	(30.992)	(33.743)	-	(33.743)
RESULTADO DO SERVIÇO	97.999	-	97.999	76.089	-	76.089
RESULTADO FINANCEIRO	(15.728)	(7.275)	(23.003)	(3.453)	22.884	19.430
Receitas Financeiras	105.378	-	105.378	67.740	36.139	103.879
Despesas Financeiras	(121.106)	(7.275)	(128.381)	(71.194)	(13.255)	(84.449)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	82.271	(7.275)	74.996	72.636	22.884	95.520
Contribuição Social	(3.547)	-	(3.547)	(7.308)	-	(7.308)
Imposto de Renda	(9.611)	-	(9.611)	(13.245)	-	(13.245)
Impostos Diferidos	(12.530)	-	(12.530)	(12.236)	-	(12.236)
Incentivo SUDENE	9.611	-	9.611	13.245	-	13.245
RESULTADO DO EXERCÍCIO	66.194	(7.275)	58.919	53.093	22.884	75.976

Comentários de desempenho

Comentário do Desempenho



CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T15		1T15		1T16		1T16	
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	
RECEITA OPERACIONAL	934.763	(441.496)	1.376.260		1.300.318	142.749	1.443.067	
Fornecimento de Energia Elétrica	920.551	(261.546)	1.182.097		1.254.140		1.254.140	
Suprimento de Energia Elétrica	8.721	-	8.721		37.063		37.063	
Receita de Construção	-	(179.950)	179.950		-	142.749	142.749	
Outras Receitas	5.492	-	5.492		9.114		9.114	
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(391.296)	-	(391.296)		(473.609)	-	(473.609)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	543.467	(441.496)	984.963		826.709	142.749	969.456	
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(297.002)	441.216	(738.218)		(558.885)	(142.749)	(701.634)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(369.747)	169.626	(539.374)		(490.593)		(490.593)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(7.162)	17.538	(24.700)		(49.713)		(49.713)	
Custos de Construção	-	179.950	(179.950)		-	(142.749)	(142.749)	
Recuperação de despesa (CDE)	74.102	74.102	-		-		-	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	5.806	-	5.806		(18.579)		(18.579)	
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(123.442)	280	(123.723)		(171.360)	-	(171.360)	
Pessoal	(39.012)	-	(39.012)		(37.908)		(37.908)	
Material	(706)	-	(706)		(1.643)		(1.643)	
Serviço de Terceiros	(78.321)	-	(78.321)		(96.146)		(96.146)	
Provisões	(23.088)	-	(23.088)		(32.059)		(32.059)	
Outros	17.684	280	17.404		(3.603)		(3.603)	
EBITDA	123.023	(0)	123.023		96.464	-	96.462	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.015)	17.324	(23.339)		(3.708)		(3.708)	
Depreciação e Amortização	5.056	5.270	(215)		(52.647)		(52.647)	
RESULTADO DO SERVIÇO	122.064	22.594	99.470		40.109		40.107	
RESULTADO FINANCEIRO	(82.365)	(19.648)	(62.717)		(17.035)	39.981	22.945	
Receitas Financeiras	261.272	(19.648)	280.919		151.073	53.012	204.084	
Despesas Financeiras	(343.636)	-	(343.636)		(168.108)	(13.031)	(181.139)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	39.699	2.946	36.753		23.074	39.981	63.052	
Contribuição Social	(841)	-	(841)		(5.565)		(5.565)	
Imposto de Renda	(3.251)	-	(3.251)		(14.342)		(14.342)	
Impostos Diferidos	3.251	-	3.251		-		-	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	38.858	2.946	35.912		3.167	39.981	43.145	

Comentários ao 1T16 desempenho Comentário do Desempenho



ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções	CEMAR	CELP	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	-	62	986	1.443	-	2.492
Fornecimento de Energia Elétrica	-	48	797	1.249	-	2.094
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	17	37	-	54
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	6	-	6
Receita de Construção	-	-	154	143	-	297
Outras Receitas	-	14	18	9	-	42
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(7)	(277)	(474)	-	(758)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	55	709	969	-	1.734
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(37)	(484)	(683)	-	(1.204)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(37)	(297)	(540)	-	(874)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(32)	-	-	(32)
Custo de Construção	-	-	(154)	(143)	-	(297)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(14)	(13)	(108)	(140)	-	(275)
Pessoal	(13)	(10)	(29)	(38)	-	(90)
Material	(0)	(1)	(2)	(2)	-	(4)
Serviço de Terceiros	(1)	(1)	(57)	(96)	-	(154)
Provisões	-	(0)	(14)	18	-	4
Outros	(1)	(1)	(6)	(22)	-	(30)
EBITDA	(14)	6	117	147	-	255
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(7)	(4)	-	(11)
Depreciação e Amortização	(0)	(0)	(34)	(53)	-	(87)
RESULTADO DO SERVIÇO	(14)	6	76	90	-	157
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	139	-	-	-	(135)	5
Equivalência Patrimonial	141	-	-	-	(135)	6
Amortização de Ágio	(2)	-	-	-	-	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	17	1	19	23	-	61
Receitas Financeiras	17	1	91	204	(10)	303
Despesas Financeiras	-	(0)	(71)	(181)	10	(242)
RESULTADO OPERACIONAL	142	7	96	113	(135)	223
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	142	7	96	113	(135)	223
Contribuição Social	(1)	(0)	(7)	(0)	-	(9)
Imposto de Renda	(2)	(1)	(13)	(2)	-	(18)
Impostos Diferidos	-	-	(12)	(27)	-	(39)
Incentivo SUDENE	-	-	13	2	-	15
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	(3)	-	-	(29)	(32)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	139	3	76	85	(164)	139

Comentários do Desempenho

1T16

Equatorial
ENERGIA

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)
BP CEMAR

ATIVO (R\$ Mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	1.884.184	2.011.252	2.217.892	2.274.153	2.158.061
Disponibilidades e aplicações financeiras	1.063.045	1.156.366	1.339.929	1.405.235	1.273.513
Consumidores e Revendedores	632.390	662.402	715.043	765.246	762.727
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(81.230)	(78.502)	(76.011)	(87.368)	(71.869)
Estoque	4.455	4.193	3.857	3.895	4.244
Impostos a Recuperar	53.150	59.466	61.631	79.752	82.068
Baixa Renda	57.673	36.955	38.456	34.537	34.208
Pagamentos Antecipados	6.326	6.207	3.849	5.010	5.205
Depósitos Judiciais	19.747	20.873	19.384	18.767	20.547
Serviços Prestados	44.916	51.819	41.817	34.713	38.174
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	50.851	50.111	34.340	-	-
Recuperação de custos de energia e encargos	23.450	35.367	-	-	-
Contas a receber bandeiras tarifárias	-	-	30.274	5.438	(0)
Outros Créditos a Receber	9.409	5.996	5.323	8.928	9.244
NÃO CIRCULANTE	2.707.188	2.706.766	2.748.348	2.845.186	2.967.618
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	980.045	967.325	1.011.373	1.086.463	1.105.044
Consumidores e Revendedores	74.169	76.946	76.752	77.964	86.218
Impostos a Recuperar	24.467	21.415	22.590	31.614	44.230
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	121.995	83.169	43.713	10.859	5.500
Depósitos Judiciais	9.015	9.015	9.015	9.015	12.635
Ativo Financeiro Indenizável	673.726	699.386	728.675	814.904	845.457
Swap	65.075	66.174	116.702	128.115	98.014
Outros Créditos a Receber	11.598	11.220	13.926	13.992	12.991
PERMANENTE	1.727.143	1.739.441	1.736.975	1.758.723	1.862.575
Intangível	1.727.143	1.739.441	1.736.975	1.758.723	1.862.575
TOTAL DO ATIVO	4.591.372	4.718.018	4.966.240	5.119.338	5.125.680

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	844.607	852.581	887.223	965.709	945.812
Fornecedores	271.464	264.917	268.182	350.552	306.671
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	11.529	12.638	13.554	11.231	13.447
Dividendos a pagar	62.767	63.199	63.199	69.406	69.406
Tributos e Contribuições Sociais	61.734	65.949	69.780	82.157	75.448
Empréstimos e Financiamentos	239.392	233.982	234.073	206.607	208.765
Debêntures	23.813	39.792	54.915	47.303	62.131
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	-	-	14.152	23.358
Taxa de Iluminação Pública	16.480	15.849	15.763	17.433	11.296
Provisão para Contingências	46.303	38.082	36.036	35.835	43.394
Swap	17.066	19.098	18.329	18.984	18.763
Eficientização	27.491	33.609	29.481	22.634	26.202
Outros	66.568	65.466	83.911	89.415	86.932
NÃO CIRCULANTE	2.034.295	2.070.593	2.185.535	2.205.356	2.155.618
Tributos e Contribuições Sociais	969	1.000	1.022	1.104	1.073
Débitos fiscais e diferidos IR/CSLL	101.968	105.927	126.231	136.781	149.017
Debêntures	513.796	486.174	489.125	495.182	502.468
Empréstimos e Financiamentos	1.364.261	1.423.850	1.512.774	1.502.459	1.435.698
Provisão para Contingências	32.651	34.992	37.733	39.698	37.231
Eficientização	20.650	18.650	18.650	30.132	30.131
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.712.470	1.794.844	1.893.482	1.948.273	2.024.249
Capital Social	698.660	840.410	840.408	840.410	840.410
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	954.217	812.035	812.036	1.107.189	1.107.189
Lucro/Prejuízo acumulados	58.919	141.725	240.364	-	75.976
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.591.372	4.718.018	4.966.240	5.119.338	5.125.680

Comentários do 1T16 desempenho

Comentário do Desempenho



BP CELPA

ATIVO (R\$ Mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	1.804.985	1.873.451	2.304.635	2.560.150	2.415.413
Caixa e equivalentes de caixa	156.295	10.313	112.329	40.860	54.844
Investimentos de curto prazo	154.080	314.220	455.617	757.774	833.701
Contas a receber de clientes	884.856	960.834	1.066.717	1.246.976	1.113.167
Contas a receber – Bandeiras tarifárias				104	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	109.068	49.480	98.011	-	7.118
Estoques	18.667	13.065	9.879	7.535	7.137
Impostos e contribuições a recuperar	72.274	72.637	74.680	40.807	41.824
Impostos sobre o lucro a recuperar	20.701	28.495	33.740	49.700	65.381
Aquisição de combustível - conta CCC	230.545	219.383	195.253	221.298	168.868
Depósitos Judiciais	523	721	1.375	2.306	1.333
Serviços pedidos	72.688	92.253	111.639	77.589	85.481
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	78.839	71.810	-
Recuperação de custo de energia e encargos	35.062	64.486	22.512	-	-
Outros Créditos a Receber	50.226	47.564	44.044	43.391	36.559
NÃO CIRCULANTE	4.207.143	4.297.077	4.283.077	4.296.059	4.320.210
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.911.331	2.022.952	2.030.868	2.137.947	2.086.327
Contas a receber de clientes - LP	132.279	149.071	168.361	199.624	261.012
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	105.092	100.625	-	-	-
Impostos sobre o lucro a recuperar	37.379	37.882	38.776	39.661	40.099
Instrumentos financeiros derivativos NC	112.772	116.043	136.962	145.688	-
Impostos e contribuições a recuperar	61.626	57.089	56.679	56.619	55.120
Depósitos judiciais NC	131.930	137.761	135.953	141.512	142.888
Ativo financeiro da concessão	1.184.280	1.293.633	1.350.703	1.414.027	1.458.525
Sub-rogação da CCC	82.544	69.244	68.765	65.824	58.529
Outros créditos a receber - LP	63.429	61.604	74.669	74.992	70.153
PERMANENTE	2.295.812	2.274.125	2.252.209	2.158.112	2.233.884
Investimentos	6.842	6.800	6.774	6.748	6.748
Intangível	2.288.970	2.267.325	2.245.435	2.151.364	2.227.136
TOTAL DO ATIVO	6.012.128	6.170.528	6.587.712	6.856.209	6.735.623

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	1.625.819	1.735.829	1.819.529	2.209.875	2.030.336
Fornecedores	675.689	667.212	581.789	565.740	498.019
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento				20.737	23.746
Folha de pagamento e provisão de férias	32.749	31.293	39.460	-	-
Empréstimos e Financiamentos	158.950	218.428	550.541	598.780	493.752
Derivativos	40.635	62.807	-	-	11.877
Impostos e contribuições a recolher	134.601	155.232	204.046	231.170	210.968
Dividendos				17.366	17.366
Encargos do consumidor				33.205	32.125
Partes relacionadas	255.584	286.886	2.523	258.656	282.425
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas			96.722	99.115	95.063
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros				35.409	-
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	58.989	52.153	58.215	52.454	57.471
Participação nos lucros				31.882	15.318
Recuperação judicial	77.745	97.539	95.937	91.446	91.575
Outras contas a pagar	190.877	164.279	190.296	173.915	200.630
NÃO CIRCULANTE	3.621.960	2.622.007	2.953.665	2.801.364	2.817.171
Empréstimos e financiamentos - LP	2.150.823	958.459	960.266	1.084.807	1.045.735
Derivativos LP					15.420
Impostos e contribuições a recolher - LP	69.772	64.222	57.364	49.605	42.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos		136.522	169.697	63.541	83.046
Provisão para contingências	189.042	186.503	91.006	95.573	99.340
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros			6.434	27.837	87.660
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	89.322	92.032	95.193	98.395	101.599
Partes relacionadas - LP	323.975	6.777	298.613	49.861	32.529
Adiantamento para futuro aumento de capital	306.000		-	-	-
Plano de aposentadoria e pensão	47.768	47.768	47.768	36.718	36.718
Recuperação judicial - LP	236.498	907.983	973.833	995.599	979.088
Outras contas a pagar - LP	208.760	221.741	253.491	299.428	293.042
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	764.349	1.812.692	1.814.518	1.844.970	1.888.116
Capital Social	924.524	1.521.740	1.521.740	1.521.740	1.521.740
Reserva de reavaliação	190.314	184.643	178.561	171.456	165.946
Reservas de Lucros				150.465	150.465
Outros resultados abrangentes	(15.148)	(15.148)	(15.148)	1.309	1.309
Lucros/Prejuízos Acumulados	(335.341)	121.457	129.365	-	48.656
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.012.128	6.170.528	6.587.712	6.856.209	6.735.623

Comentários do Desempenho



BP EQUATORIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ MM)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	4.083	4.321	4.965	5.158	4.907
Disponibilidades e aplicações financeiras	368	285	452	398	404
Investimentos de curto prazo	1.348	1.551	1.838	2.083	2.040
Consumidores e Revendedores	1.517	1.605	1.764	1.983	1.860
Estoques	23	17	14	11	11
Impostos a Recuperar	171	192	204	212	220
Ativos Regulatórios	160	100	132	-	-
Depósitos Judiciais	20	24	25	25	26
Aquisição de combustível - conta CCC	231	219	195	221	169
Recuperação de custo de energia e encargos	59	100	53	-	-
Operações de SWAP	-	-	79	53	-
Outros Créditos a Receber	186	229	209	171	177
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.890	2.988	3.033	3.211	3.167
Consumidores e Revendedores	206	226	245	278	347
Impostos a Recuperar	123	116	118	128	139
Depósitos Judiciais	141	147	145	151	156
Ativos Regulatórios	227	184	37	-	-
Ativo Financeiro Indenizável	1.858	1.993	2.079	2.229	2.304
Sub-rogação da CCC	83	69	69	66	59
Operações de SWAP	178	182	254	274	83
Outros Créditos a Receber	74	71	86	86	80
PERMANENTE	4.330	4.316	4.289	4.217	4.399
Investimentos	87	87	86	86	93
Intangível/Ágio	4.243	4.229	4.202	4.131	4.306
TOTAL DO ATIVO	11.303	11.625	12.287	12.586	12.474

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	2.432	2.519	2.928	3.131	2.918
Fornecedores	963	953	870	935	822
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	47	44	55	34	45
Dividendos e JCP	180	174	174	218	217
Tributos e Contribuições Sociais	215	243	299	331	300
Empréstimos e Financiamentos	398	452	785	805	703
Debêntures	24	40	55	47	62
Taxa de Iluminação Pública	29	16	16	17	58
Operações de SWAP	58	82	18	-	31
Provisão para Contingências	46	38	133	135	138
Outros	472	477	524	609	542
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.307	4.967	5.114	5.225	5.156
Tributos e Contribuições Sociais	71	250	296	193	226
Debêntures	514	486	489	495	502
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	3.515	2.383	2.473	2.587	2.481
Provisão para Contingências	558	558	464	470	421
Plano de aposentadoria e pensão	48	48	48	37	37
Recuperação judicial	236	908	974	996	979
Outros	321	335	370	447	509
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	631	700	730	750	779
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.932	3.439	3.516	3.479	3.621
Capital Social	1.977	1.977	1.979	1.980	1.980
Reservas de Lucro/Capital	904	911	913	1.517	1.520
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(12)	(12)	(12)	4	4
Lucro/Prejuízo Acumulados	85	585	657	-	139
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.303	11.625	12.287	12.586	12.474

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, brasileira, com sede na Cidade de Belém - PA, que atua na distribuição e geração de energia elétrica na área de sua concessão que abrange todo o Estado do Pará com 1.247.955 km², atendendo 2.265.106 consumidores em 144 municípios, tendo suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

O país possui um potencial hidrelétrico de 247.242,35 MW com capacidade instalada de 37,27% e potencial instalado de 62,73%. O Estado do Pará se destaca por concentrar 27,29% deste potencial, cerca de 42.325 MW, que deverão ser explorados nas próximas décadas por meio de empreendimentos como a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, que possui potencial instalado para gerar 11.233 MW e encontra-se em fase de construção, além de várias outras previstas, como as que formam o complexo UHE do Tapajós.

Esse potencial está distribuído em nove grandes bacias, destacando-se a do Rio Tocantins, onde foi implantada a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, inaugurada em 1984.

A Companhia é controlada pela Equatorial Energia S.A. ("Equatorial" ou "Controladora"), empresa com sede em São Luís no Estado do Maranhão que tem por objetivo a participação em outras sociedades, sempre no setor de energia elétrica, prioritariamente em operações de geração ou distribuição de energia elétrica.

Revisão tarifária

A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 1.930/2015, de 4 de agosto de 2015, homologou o resultado definitivo da Quarta Revisão Tarifária Periódica da Celpa para o período de 7 de agosto de 2015 a 6 de agosto de 2019. Os resultados homologados serão a base econômica para os reajustes tarifários do período de 2016 a 2018.

O efeito médio percebido pelos consumidores, já considerando o efeito dos componentes financeiros neste ano tarifário, é de 7,47%, sendo 10,22% para os consumidores de alta tensão e 6,30% para os consumidores de baixa tensão.

Também foi definido em 10,15% o patamar de perdas técnicas sobre energia injetada e o percentual de 34,0% de perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão, sem trajetória de redução até o final deste ciclo tarifário. Adicionalmente, a ANEEL estabeleceu as parcelas ex-ante do Fator X da CELPA em 1,50% (componente Pd) e 0,21% (componente T). A estes percentuais ainda deverá ser somado ou subtraído o componente Q, vinculado aos indicadores de qualidade do serviço, que deverá ser definido anualmente nos reajustes tarifários.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 182/1998, assinado em 28 de julho de 1998, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028, podendo ser renovado por igual período.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A ANEEL no dia 1º de janeiro de 2015, implementou o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que sinaliza aos consumidores em conta de energia os custos reais de geração de energia elétrica, impactados pelas condições operativas do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em março de 2015 foram homologados os novos valores das Bandeiras Tarifárias através da Resolução Homologatória nº 1.859 de 02 de março de 2015. Com a publicação do Decreto nº 8.401 publicado em 05 de fevereiro de 2015, que dispõe sobre a criação da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT), as distribuidoras irão recuperar as suas despesas decorrentes a exposição involuntária de curto prazo, risco hidrológico e despacho de térmicas vinculadas ao Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) por disponibilidade.

A CELPA, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014.

Além do contrato de distribuição acima mencionado, a Companhia celebrou o Contrato de Concessão de Geração nº 181/1998 referente a 10 Usinas Termelétricas. O prazo de concessão para essas usinas é de 30 anos, vencendo em 28 de julho de 2028.

Segue abaixo as principais características das usinas ainda ativadas:

UTE	Capacidade total instalada MW	Capacidade total utilizada MW	Data da concessão	Data de vencimento
Concessão de 10 Usinas Termelétricas, sendo a mais representativa com capacidade instalada acima de 11 MW: Santana do Araguaia.	30,070	27,080	28/07/1998	28/07/2028

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2016 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, descritas na nota 3 da referida demonstração e, portanto, devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras intermediárias.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2016.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Administração em 12 de maio de 2016.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	30.739	23.105
Equivalentes de caixa	24.104	17.755
CDB	22.174	12.499
Debêntures compromissadas	1.930	5.256
Total	54.843	40.860

Equivalentes de caixa correspondem as operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a percentual em torno de 97,32% do CDI (97,32% em 31 de dezembro de 2015) e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

5. Investimentos de curto prazo

Modalidade	31/03/2016	31/12/2015
Fundos de investimentos (a)	826.134	755.148
Outros	7.567	2.626
Total	833.701	757.774

Para o período findo em 31 de março de 2016, houve um aumento nos saldos dos investimentos de curto prazo, a qual é decorrente de aplicação provisória dos recursos, captados para financiamento dos investimentos em infraestrutura de concessão.

(a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco com instituições financeiras de primeira linha lastreados em Títulos Públicos Federais, de acordo com a política de investimento da Companhia, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ao percentual entre 90% e 105% (entre 90% e 105% em 31 de dezembro de 2015), classificados como mantidos para negociação.

6. Contas a receber de clientes

	31/03/2016	31/12/2015
Contas a receber de consumidores faturados	875.244	1.097.959
Contas a receber de consumidores não faturados	119.242	171.557
Parcelamentos	506.726	516.272
Baixa renda	24.548	26.938
Parcelamentos de débitos - ajuste a valor presente	(25.468)	(24.994)
Comercialização no âmbito do CCEE	6.388	6.388
Outras	50.984	96.605
Total	1.557.664	1.890.725
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(183.485)	(444.125)
Total de contas a receber de clientes	1.374.179	1.446.600
Total circulante	1.113.167	1.246.976
Total não circulante	261.012	199.624

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--ContinuaçãoProvisão para créditos de liquidação duvidosa

	31/12/2015	Provisões adições	Reversões (baixas) (a)	31/03/2016
Contas a receber de consumidores faturados	370.135	29.731	(244.102)	155.764
Parcelamento	73.990	7.759	(54.028)	27.721
Total	444.125	37.490	(298.130)	183.485

	31/12/2014	Provisões adições	Reversões (baixas)	31/12/2015
Contas a receber de consumidores faturados	251.605	139.480	(20.950)	370.135
Parcelamento	34.639	55.574	(16.223)	73.990
Total	286.244	195.054	(37.173)	444.125

- (a) A Companhia reavaliou os títulos de consumidores por vencimento e verificou-se que um total de R\$298.130 encontravam-se vencidos a mais de 360 dias, assim, a Companhia realizou a baixa dos mesmos, levando em consideração os prazos legalmente estabelecidos. A referida baixa não impactou o resultado do trimestre, visto que os títulos baixados estavam provisionados.

A constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) está de acordo com os critérios definidos segundo a melhor estimativa da Administração e considerando a Instrução Geral nº 6.3.2 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumidos.

Clientes com débitos relevantes

Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

- Para os 10 mil maiores clientes, com ou sem débitos parcelados, com faturas na PCLD por classe de consumo, consideram-se todas as suas demais faturas, vencidas e a vencer, na PCLD;

Para os demais casos aplicamos as regras abaixo:

- Consumidores residenciais - vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - vencidos há mais de 180 dias; e
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros - vencidos há mais 360 dias.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica estão distribuídos da seguinte forma:

31/03/2016				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	170.845	275.840	22.991	469.676
Industrial	54.178	33.718	44.448	132.344
Comercial	78.336	66.909	14.254	159.499
Rural	6.817	13.016	13.148	32.981
Poder público	24.621	21.046	2.445	48.112
Iluminação pública	820	13.744	3.586	18.150
Serviço público	9.808	4.036	638	14.482
Fornecimento faturado	345.425	428.309	101.510	875.244

31/12/2015				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	249.979	170.207	214.772	634.958
Industrial	65.141	20.186	47.224	132.551
Comercial	107.798	44.414	35.213	187.425
Rural	10.349	8.575	25.899	44.823
Poder público	10.477	33.286	2.818	46.581
Iluminação pública	10.737	5.430	1.381	17.548
Serviço público	828	25.923	7.322	34.073
Fornecimento faturado	455.309	308.021	334.629	1.097.959

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os saldos vencidos e a vencer relativos aos parcelamentos estão distribuídos da seguinte forma:

31/03/2016				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	290.251	25.824	19.556	335.631
Industrial	18.277	2.829	9.666	30.772
Comercial	43.125	4.863	4.441	52.429
Rural	12.552	1.491	3.033	17.076
Poder público	41.874	1.169	3.083	46.126
Iluminação pública	4.023	227	69	4.319
Serviço público	20.304	64	5	20.373
Total do parcelamento	430.406	36.467	39.853	506.726

31/12/2015				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	268.511	18.906	49.806	337.223
Industrial	22.487	2.057	12.659	37.203
Comercial	43.657	3.429	10.928	58.014
Rural	12.200	966	3.478	16.644
Poder público	31.411	1.120	2.829	35.360
Iluminação pública	4.228	118	399	4.745
Serviço público	2.302	99	36	2.437
Serviço taxado - novação	3.696	551	863	5.110
Outros créditos - novação	-	286	871	1.157
Novação	-	4.362	14.017	18.379
Total do parcelamento	388.492	31.894	95.886	516.272

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber bandeiras tarifárias

Para o trimestre findo em 31 de março de 2016 não existe saldo a receber conforme despacho ANEEL nº 529 de 01 de março de 2016. As arrecadações referentes ao Sistema de Bandeiras Tarifárias de janeiro a março de 2016, no valor de R\$58.299 bem como repasses da CCRBT, no montante de R\$0,386, foram contabilizados como arrecadação antecipada dos valores a receber de parcela A e outros itens financeiros, não impactando o resultado da Companhia no exercício.

Em 1º de janeiro de 2016 a bandeira tarifária vermelha estava vigente e no valor de R\$4,50 para cada 100 kWh. A partir de 1º de fevereiro de 2016 a bandeira vermelha passou a ter dois patamares: R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 4,50 (patamar 2), aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora) consumidos. Também a bandeira amarela teve seu valor reduzido e passou de R\$ 2,50 a R\$ 1,50, aplicados a cada 100 kWh (e suas frações). Durante o primeiro trimestre de 2016 a ANEEL homologou em janeiro a bandeira vermelha, em fevereiro a bandeira vermelha patamar 1 e em março a bandeira amarela.

8. Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros

A Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA) é o mecanismo destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios, ocorridas no exercício entre reajustes tarifários e/ou revisões periódicas, de modo a permitir maior neutralidade no repasse destas variações para as tarifas, onde a concessionária contabiliza as variações desses custos como ativos e passivos regulatórios, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2016		
	Circulante	Não circulante	Total
<i>Parcela A</i>			
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	464	17.140	17.604
PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	327	4.673	5.000
Rede básica	5.108	2.651	7.759
Compra energia	92.445	57.401	149.846
ESS - Encargos do Serviço do Sistema	(58.969)	(63.447)	(122.416)
Total da parcela A	39.375	18.418	57.793
<i>Itens financeiros</i>			
Sobrecontratação energia	(36.325)	(5.304)	(41.629)
Exposição financeira	3.155	(18.919)	(15.764)
Eletronuclear	1.988	-	1.988
Neutralidade	(1.071)	(40.575)	(41.646)
Garantia financeira	150	530	680
Outros	(154)	(41.810)	(41.964)
Total de itens financeiros	(32.257)	(106.078)	(138.335)
Total geral	7.118	(87.660)	(80.542)

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

8. Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros--
Continuação

	31/12/2015		
	Circulante	Não circulante	Total
<i>Parcela A</i>			
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	25.006	1.284	26.290
PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	618	-	618
Rede básica	7.572	819	8.391
Compra energia	130.277	22.967	153.244
ESS - Encargos do Serviço do Sistema	(145.987)	(6.900)	(152.887)
Total da parcela A	17.486	18.170	35.656
<i>Itens financeiros</i>			
Sobrecontratação energia	(32.281)	(11.907)	(44.188)
Exposição financeira	7.784	4.739	12.523
Neutralidade	(21.580)	(19.382)	(40.962)
Garantia financeira	(10.072)	10.697	625
Diferencial Eletronuclear	3.669	-	3.669
Outros	(415)	(30.154)	(30.569)
Total de itens financeiros	(52.895)	(46.007)	(98.902)
Total geral	(35.409)	(27.837)	(63.246)

A partir do 2º semestre de 2014 com o advento do OCPC08 - Reconhecimento de Determinados Ativos ou Passivos nos relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica, emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, que regulamentou o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios oriundos do aditivo contratual assinado com o Poder Concedente conforme Nota 2, a Companhia passou a registrar esses direitos e obrigações de acordo com o período de competência e de maneira prospectiva.

	31/12/2015	Constituição	Atualização	Amortização	31/03/2016
<i>Parcela A</i>					
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	26.290	(6.997)	1.161	(2.850)	17.604
PROINFA- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	618	4.511	151	(280)	5.000
Rede básica	8.391	2.444	238	(3.314)	7.759
Compra energia – CVA (a)	153.244	71.624	6.235	(81.257)	149.846
ESS - encargos do serviço do sistema (e)	(152.887)	(9.895)	(4.260)	44.626	(122.416)
Total da parcela A	35.656	61.687	3.525	(43.075)	57.793
<i>Itens financeiros</i>					
Sobrecontratação energia (b)	(44.188)	(11.102)	(1.126)	14.787	(41.629)
Exposição financeira 2014 (c)	12.523	(25.152)	(468)	(2.667)	(15.764)
Eletronuclear	3.669	-	-	(1.681)	1.988
Neutralidade (d)	(40.962)	(284)	(1.306)	906	(41.646)
Garantia financeira	625	181	-	(126)	680
Outros	(30.569)	(8.942)	-	(2.453)	(41.964)
Total de itens financeiros	(98.902)	(45.299)	(2.900)	8.766	(138.335)
Total geral	(63.246)	16.388	625	(34.309)	(80.542)

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

8. Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros-- Continuação

Anualmente, no mês de agosto, a Companhia tem suas tarifas reajustadas pela ANEEL, momento em que é feita a adequação de seus custos da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Neste momento a Companhia processa a baixa dos saldos que foram constituídos, tanto positivos quanto negativos, dos componentes financeiros concedidos no reajuste tarifário do ano anterior.

- (a) A Portaria Interministerial dos Ministérios do Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" (CVA), com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, de forma a permitir maior neutralidade no repasse dessas variações para as tarifas. Essas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.
- (b) Para o cálculo do repasse da sobrecontratação de energia ou da exposição ao mercado de curto prazo é necessária a apuração dos resultados no mercado de curto prazo da distribuidora no último ano civil com dados disponibilizados, bem como os valores do PLD (Preço de liquidação de diferença), ambos apurados mensalmente pela CCEE. Neste sentido temos: (i) No primeiro trimestre de 2015 o PLD teve média de R\$ 387,69 sendo superior ao primeiro trimestre de 2016, com isso constituindo um componente ativo do ano de 2015; (ii) no exercício de 2016, a CELPA teve o volume de excedente no mercado de curto prazo, ou seja, os contratos vigentes superior a energia requerida apurada, aliado ao PLD médio menor neste mesmo período de 2016, no patamar de R\$44,04; e (iii) em conjunto, tivemos a redução do despacho de térmicas por parte do Operador Nacional do Sistema - ONS, o que diminui as despesas da receita variável juntos aos geradores. Fatos que levam a constituição para o ano de 2016 de componente passivo, em relação a 2015.
- (c) Conforme dispõe o artigo 28 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seus § 2º e § 3º, as regras de comercialização preveem mecanismos específicos para o rateio dos riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados, eventualmente impostos aos agentes de distribuição que celebrarem Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR na modalidade de quantidade de energia.
- (d) Decorre do repasse aos consumidores da compensação financeira devido à violação dos limites de continuidade dos pontos de conexão dos acessos de distribuidoras a outras distribuidoras, conforme previsto no Módulo 8 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST (Seção 8.2, item 6.1.5.2). Referem-se a valores pagos pelas distribuidoras acessadas, que devem ser repassados aos consumidores finais das distribuidoras acessantes, sob a forma de financeiro negativo.
- (e) Encargo pago referente à entrada das usinas térmicas como forma de poupar os reservatórios das usinas hidrelétricas e das entradas das usinas térmicas devido a restrição de transmissão entre os submercados

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

9. Impostos a recuperar

Os saldos do circulante e não circulante em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados a seguir:

9.1. Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		
INSS	356	-
PAEX a recuperar	41.459	40.798
ISS	9	9
Total	41.824	40.807
Não circulante		
ICMS	52.854	54.372
FINSOCIAL	2.266	2.247
Total	55.120	56.619

9.2. Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar

	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		
IRRF sobre aplicação financeira	37.780	26.472
IRPJ/CSLL a restituir (a)	27.601	23.228
Total	65.381	49.700
Não circulante		
IRPJ/CSLL a restituir (a)	40.099	39.661
Total	40.099	39.661

(a) Os valores registrados no grupo circulante são originários de antecipações e de valores retidos na fonte de Órgãos Públicos de IRRF, CSLL, PIS e COFINS do ano de 2015. O grupo não circulante é composto de antecipações de IRPJ e CSLL do ano-calendário de 2004 e que foram pagas através de parcelamento na forma da Lei nº 11.941/2009.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Aquisição de combustível - Conta CCC

A Companhia detém em 31 de março de 2016 crédito junto à Conta de Consumo de Combustível Fósseis - "CCC" no montante de R\$168.868 (R\$221.298 em 31 de dezembro de 2015). Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico, não constam registros de encargos pelo atraso nos repasses.

A CCC foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 7 de novembro de 1973, com a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoelétrica nos sistemas isolados, especialmente na região Norte do país. O objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da CCC.

11. Ativo financeiro da concessão

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação das interpretações técnicas ICPC 01 - (R1) Contrato de Concessão e ICPC 17 - Contrato de Concessão: Evidenciação e da orientação técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

A indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

	31/03/2016			31/12/2015		
	Custo	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	Custo	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	2.000.311	(541.786)	1.458.525	1.945.580	(531.553)	1.414.027

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

11. Ativo financeiro da concessão--Continuação

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está assim apresentada:

	Atualização do ativo				
	31/12/2015	financeiro (a)	Capitalização	Baixas	31/03/2016
Ativo financeiro	1.945.580	53.012	2.185	(466)	2.000.311
Obrigações especiais	(531.553)	(13.031)	2.798	-	(541.786)
Total	1.414.027	39.981	4.983	(466)	1.458.525

	Atualização do ativo					
	31/12/2014	financeiro (a)	Ajuste VNR (b)	Capitalização	Baixas	31/12/2015
Ativo financeiro	1.370.962	174.632	(32.876)	442.105	(9.243)	1.945.580
Obrigações especiais	(461.145)	(49.669)	(61)	(34.669)	13.991	(531.553)
Total	909.817	124.963	(32.937)	407.436	4.748	1.414.027

A concessão da Companhia não é onerosa, dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

(a) Atualização do ativo financeiro

Em 11 de setembro de 2012 foi publicada a Medida Provisória nº 579, que dispõe sobre a prorrogação e licitação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências. Tal medida provisória foi convertida em 11 de janeiro de 2013 na Lei nº 12.783.

De acordo com este normativo legal, o cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IGP-M, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Possíveis variações decorrentes do critério de cálculo do VNR também são consideradas.

(b) Ajuste VNR

Refere-se a ajuste de obrigações financeiras referente ao VNR em razão da homologação da Revisão Tarifária da CELPA, conforme Despacho nº 2.441, de 29 de julho de 2015.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Sub-rogação da CCC

Em conformidade com as disposições da Resolução ANEEL nº 784, de 24 de dezembro de 2002, e Resolução Autorizativa - ANEEL nº 1.999, de 7 de julho de 2009, alterada pela Resolução Autorizativa - ANEEL nº 3.405, de 27 de março de 2012 a Companhia foi enquadrada na sub-rogação dos benefícios do rateio da CCC, que trata da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

O Despacho ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, trata nos itens 53 e 54, a respeito da contabilização do subsídio. O mencionado despacho determina que todos os valores já recebidos ou aprovados sejam registrados no grupo de contas "223 - Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica".

O valor do investimento reconhecido e aprovado pela ANEEL para interligação da Ilha do Marajó é de R\$465.198, dividido em duas fases distintas, sendo a 1ª fase no valor de R\$184.660 e 2ª fase no valor de R\$280.538. Já para Interligação dos Municípios de Oriximiná e Óbidos o valor aprovado é de R\$22.374.

Do valor total do investimento da interligação da Ilha do Marajó, já foi repassado à Companhia R\$182.493 (R\$163.912 em 31 de dezembro de 2015), ficando um saldo a receber de R\$282.705 (R\$348.129 em 31 de dezembro de 2015) e R\$22.374 referente à interligação dos Municípios de Oriximiná e Óbidos.

Programa	Saldo em 31/12/2015	Transferência para obras	Parcela recebida	Atualização IGPM	Saldo em 31/03/2016
Sub-rogação Ilha do Marajó	43.450	9.292	(18.581)	1.994	36.155
Sub-rogação Oriximiná e Óbidos	22.374	-	-	-	22.374
Total	65.824	9.292	(18.581)	1.994	58.529

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

13. Outros créditos a receber

	31/03/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos a fornecedores	6.523	-	4.898	-
Alienação de bens e direitos	839	-	1.779	-
Caução em garantia (a)	-	54.005	-	58.844
Créditos em ressarcimento de energia	4.250	-	3.262	-
Créditos em conta de energia elétrica	1.558	-	3.311	-
Despesas pagas antecipadamente	3	-	5.261	-
Valores a liberar (b)	-	16.140	-	16.140
Valores a recuperar de empregados	729	-	518	-
Outros créditos a receber (c)	22.658	8	24.362	8
Total	36.560	70.153	43.391	74.992

- (a) Em cumprimento às exigências contratuais do contrato de Dívida de Médio e Longo Prazo (DMLP), junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Bônus de Desconto e Bônus ao Par, são mantidas garantias constituídas em forma de caução em dinheiro junto a STN e que se destinam a amortizar os valores de principal desses empréstimos, cujo vencimento se dá em 15 de abril de 2024.
- (b) Refere-se ao saldo do Banco Daycoval de R\$16.140, bloqueado consequente, aos contratos de financiamento repactuados através do Plano de Recuperação Judicial.
- (c) Dos R\$22.658 de outros créditos a receber, tem-se como principal composição R\$16.947 referente a financiamento do padrão de entrada, oferecido aos consumidores localizados em áreas de baixa renda em que foram realizadas ações de regularização de consumo não registrado, R\$627 de uso mutuo de poste, que é o compartilhamento da infra-estrutura da disponibilidade de energia elétrica, e R\$5.084 refere-se a outras contas a receber.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

14. Intangível

O ativo intangível está constituído da seguinte forma:

31/03/2016				
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão Valor líquido
Em serviço	4,65%	4.889.831	(1.947.955)	(909.082) 2.032.794
Em curso		614.679	-	(420.337) 194.342
Total		5.504.510	(1.947.955)	(1.329.419) 2.227.136

31/12/2015				
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão Valor líquido
Em serviço	4,28%	4.886.794	(1.878.063)	(905.434) 2.103.297
Em curso		479.264	-	(431.197) 48.067
Total		5.366.058	(1.878.063)	(1.336.631) 2.151.364

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis até julho de 2028, conforme ICPC01.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, a infraestrutura utilizada na distribuição de energia elétrica é vinculada a esses serviços, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

A Resolução nº 20 da ANEEL, de 3 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação dos bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo a autorização prévia para desvinculação da infraestrutura inservível à concessão, quando destinada à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na própria concessão.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

14. Intangível--Continuação

A movimentação do ativo intangível está demonstrada abaixo:

	31/12/2015	Adições	Baixas	Capitalização (a)	31/03/2016
Em serviço	4.886.794	-	(2.111)	5.148	4.889.831
(-) Amortização	(1.878.063)	(70.961)	1.069	-	(1.947.955)
Total em serviço	3.008.731	(70.961)	(1.042)	5.148	2.941.876
Em curso	479.264	142.748	-	(7.333)	614.679
Total	479.264	142.748	-	(7.333)	614.679
Obrigações especiais (b)	(1.707.060)	(8.306)	-	(2.798)	(1.718.164)
(-) Amortização	370.429	18.316	-	-	388.745
Total em obrigações especiais	(1.336.631)	10.010	-	(2.798)	(1.329.419)
Total geral	2.151.364	81.797	(1.042)	(4.983)	2.227.136

	31/12/2014	Adições	Baixas	Capitalização (a)	31/12/2015
Em serviço	4.448.549	-	(147.708)	585.953	4.886.794
(-) Amortização	(1.697.099)	(288.133)	107.169	-	(1.878.063)
Total em serviço	2.751.450	(288.133)	(40.539)	585.953	3.008.731
Em curso	848.829	700.396	(41.903)	(1.028.058)	479.264
Total	848.829	700.396	(41.903)	(1.028.058)	479.264
Obrigações especiais (b)	(1.583.914)	(213.840)	56.025	34.669	(1.707.060)
(-) Amortização	267.273	103.156	-	-	370.429
Total em obrigações especiais	(1.316.641)	(110.684)	56.025	34.669	(1.336.631)
Total geral	2.283.638	301.579	(26.417)	(407.436)	2.151.364

(a) Capitalizações correspondem às transferências do intangível em curso para o intangível em serviço e ativo financeiro em serviço da concessão.

(b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

Intangível em curso

O saldo do intangível em curso está constituído da seguinte forma:

	31/03/2016	31/12/2015
Obras em andamento	475.195	330.567
Materiais em depósito	84.927	94.963
Adiantamento a fornecedores	54.557	53.734
Total	614.679	479.264

O intangível em curso teve um acréscimo em virtude da ampliação dos investimentos em expansão e melhorias na rede de distribuição, ações de combate às perdas por furtos de energia, bem como na conexão de novos clientes.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

15. Fornecedores

	31/03/2016	31/12/2015
Suprimento de energia elétrica	232.822	292.141
Encargos de uso da rede elétrica	11.310	10.226
Materiais e serviços	258.006	145.408
Aquisição de combustível	(4.119)	112.544
Retenção contratual de fornecedores	-	5.421
Total	498.019	565.740

No primeiro trimestre de 2016 as despesas de compra de energia no curto prazo tiveram influências dos seguintes fatores: (i) redução no custo médio é explicada pelo menor custo do PLD, preço utilizado para liquidação de energia comprada no mercado spot, cujo valor médio para este período ficou em R\$ 44,07 por MWh (R\$MWh 166,89 em 31 de dezembro de 2015); (ii) a sobrecontratação de energia da distribuidora em virtude da recontratação de energia no 15º Leilão de Energia Existente (leilão A-1) e no recebimento de contratos de energia oriundos da participação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCS D Trocas Livres de Novembro e Dezembro de 2015.

16. Empréstimos e financiamentos

	31/03/2016		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Circulante principal e encargos	Não circulante principal e encargos
			Total
Moeda estrangeira:			
Tesouro nacional	4,79%	1.294	65.486
CCBI ITAÚ	2,43%	247.894	-
CCBI CITIBANK	2,56%	47.101	355.807
SANTANDER	4,20%	88.699	-
Subtotal	2,88%	384.988	421.293
(-) Custo de captação	-	(285)	-
Total moeda estrangeira	2,88%	384.703	421.293
Moeda nacional			
ELETROBRÁS	6,89%	8.055	49.181
SAFRA - FINAME	11,22%	103	-
IBM	14,92%	22.531	27.925
GUANABARA	13,84%	2.050	3.212
BNDES	9,90%	76.762	512.093
Caixa Econômica Federal	6,00%	-	35.178
Subtotal	9,85%	109.501	627.589
(-) Custo de captação	-	(452)	(3.147)
Total moeda nacional	9,90%	109.049	624.442
Total geral	6,23%	493.752	1.045.735

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	31/12/2015		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Circulante principal e encargos	Não circulante principal e encargos
			Total
Moeda estrangeira (USD):			
Tesouro Nacional	6,20%	2.510	75.874
CCBI ITAÚ	2,34%	137.638	135.645
CCBI CITIBANK	6,11%	196.902	243.993
SANTANDER	3,30%	151.100	-
Subtotal	4,58%	488.150	455.512
(-) Custo de transação	-	(699)	-
Total moeda estrangeira	4,58%	487.451	455.512
Moeda nacional:			
ELETROBRÁS	6,89%	8.054	51.195
SAFRA-FINAME	11,32%	274	-
IBM	14,35%	28.344	25.870
GUANABARA	14,79%	2.055	3.719
BNDES	11,01%	73.338	516.823
Caixa Econômica Federal	6,00%	-	34.663
Subtotal	10,72%	112.065	632.270
(-) Custo de transação	-	(736)	(2.975)
Total moeda nacional	10,77%	111.329	629.295
Total geral	7,30%	598.780	1.084.807

Em 31 de março de 2016, a Companhia registrou o montante de R\$1.539.487 (R\$1.683.587 em 31 de dezembro de 2015), referente a empréstimos e financiamentos, sendo R\$493.752 de curto prazo e R\$1.045.735 de longo prazo (R\$598.780 de curto prazo e R\$1.084.807 de longo prazo em 31 de dezembro de 2015) a um custo médio de 6,2% a.a., equivalente a 44,98% do CDI (de 7,3% a.a., equivalente a 54,96% do CDI, em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	493.752	32%	598.780	35,6%
2017	208.493	14%	288.427	17,1%
2018	298.628	19%	297.165	17,7%
2019	152.825	10%	110.702	6,6%
2020	107.727	7%	110.155	6,5%
Após 2020	281.209	18%	281.333	16,7%
Subtotal	1.048.882	68%	1.087.782	64,6%
Custo de captação (não circulante)	(3.147)	0%	(2.975)	-0,2%
Não circulante	1.045.735	68%	1.084.807	64,4%
Total geral	1.539.487	100%	1.683.587	100%

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	111.329	629.295	487.451	455.512	1.683.587
Encargos	5.749	515	6.803	-	13.067
Variação monetária e cambial	12.575	2.117	15.251	(95.783)	(65.840)
Transferências	7.313	(7.313)	(61.564)	61.564	-
Amortização de principal	(19.325)	-	(55.034)	-	(74.359)
Pagamentos de juros	(8.875)	-	(8.618)	-	(17.493)
Transferências de transação	(106)	106	-	-	-
Custo de captação	389	(278)	414	-	525
Saldo em 31 de março de 2016	109.049	624.442	384.703	421.293	1.539.487

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	178.610	1.309.883	534.966	226.725	2.250.184
Reclassificação RJ (a)	-	(866.877)	-	(178.890)	(1.045.767)
Ingressos	-	274.574	125.000	493.613	893.187
Encargos	40.068	3.216	18.029	-	61.313
Variação monetária e cambial	1.457	10.484	71.046	209.446	292.433
Transferências de principal	99.907	(99.907)	296.082	(296.082)	-
Pagamentos de baixas de principal	(179.502)	-	(542.751)	-	(722.253)
Pagamentos de baixas de juros	(28.587)	-	(15.879)	-	(44.466)
Transferências de transação	(512)	512	(700)	700	-
Apropriação de custo de transação	(112)	(2.590)	1.658	-	(1.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	111.329	629.295	487.451	455.512	1.683.587

O saldo referente à garantia de dívida da Companhia é compreendido por caução no montante de R\$54.005 (R\$58.520 em 31 de dezembro de 2015).

(a) Reclassificação de dívidas da recuperação judicial, parcialmente contestadas pelos credores, cujo caráter contingente deixou de existir com o fim desta e, portanto, passaram a ser considerados como contas a pagar de credores da recuperação judicial e assim classificados. Após essa definição, em 2015, estes foram ajustados a valor presente, assim como todas as demais dívidas sujeitas à recuperação judicial.

Acompanhamento dos covenants financeiros dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela CELPA possuem covenants e garantias financeiras, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Até o encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		
ICMS	135.914	144.743
ICMS parcelamento (a)	33.866	33.056
Contribuição social sobre lucro	13.863	13.462
Encargos sociais e outros	7.000	7.948
PIS/COFINS	15.295	25.714
Outros (b)	5.030	6.247
Total	210.968	231.170
Não circulante		
ICMS parcelamento (a)	22.590	30.316
Outros (b)	20.404	19.289
Total	42.994	49.605

- a) Parcelamentos concedidos pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ) originário de débitos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o qual será pago em parcelas mensais corrigidas pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, acrescido de 1% de juros, sendo que o último pagamento está previsto para ser liquidado 30 de novembro de 2017.
- b) Os valores demonstrados no circulante referem-se a débitos correntes de ISS e os valores do não circulante são originários de PIS e COFINS a recolher que foram compensados com créditos de DIPJ 2004 e tiveram sua PER/DCOMP não homologadas através dos Despachos nos 932677225 e 932677217, os referidos despachos encontram-se com recurso voluntário na forma do artigo 73 do Decreto nº 7.574/2011..

18. Encargos do consumidor

	31/03/2016	31/12/2015
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	32.125	33.205
Total	32.125	33.205

A partir de agosto de 2015, a conta CDE considerou além da cota mensal do encargo, os valores correspondentes ao pagamento das parcelas do empréstimo da conta ACR, concedido para minimizar as despesas das distribuidoras no mercado de curto prazo no ano de 2014.

19. Participação nos lucros

O programa de participação nos resultados, implantado em 2013, é corporativo e está atrelado ao resultado do EBITDA e diversos outros indicadores operacionais e financeiros da Companhia. O programa é composto por avaliações dos indicadores da presidência, diretorias, gerências, coordenadores e colaboradores e vem evoluindo ao longo dos anos de forma a propiciar um maior engajamento dos colaboradores na melhoria dos resultados operacionais na Companhia. Em 31 de março de 2016, o saldo provisionado de participação nos lucros é de R\$15.318 (R\$31.882 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias considerando as suas projeções de lucro tributável.

Os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não possuem prazo de prescrição e os seus efeitos financeiros ocorrerão no momento da sua realização. O imposto de renda é calculado à alíquota de 25%, considerando o adicional de 10% e a contribuição social foi constituída à alíquota de 9%. Dessa forma, os referidos créditos fiscais estão reconhecidos, considerando a expectativa de sua realização, sendo observado o limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis, conforme determinação do CPC 26.

Composição dos créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos:

	31/03/2016	31/12/2015
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	(85.488)	(88.326)
IRPJ e CSLL diferenças temporárias	2.442	24.785
Total	(83.046)	(63.541)

b) A composição do IRPJ e da CSLL sobre diferenças temporárias é apresentada a seguir:

	31/03/2016	31/12/2015
Contingências	66.097	66.194
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	62.385	151.003
Provisão fundo de pensão	12.484	12.484
Depreciação acelerada	6.332	6.332
AVP- Ajuste a valor presente	(146.106)	(149.032)
VNR e atualização do ativo financeiro	(37.395)	(23.802)
Swap	9.281	(73.949)
Provisão para participação nos lucros	5.208	10.840
Outras	24.156	24.715
Total	2.442	24.785

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL não reconhecidos em seu ativo em 31 de março de 2016, por não atender às condições previstas no CPC 32 e na Deliberação CVM nº 371/2002. Tais créditos de IRPJ e CSLL, no montante de R\$203.266 (R\$203.925 em 31 de dezembro de 2015), não possuem prazo de prescrição.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**Composição dos créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos de 31 de março de 2016 e 2015, é demonstrada como segue:

	31/03/2016		31/03/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	63.054	63.054	36.753	36.753
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	15.763	5.675	9.188	3.308
Adições:				
Provisão para contingências	48.601	17.496	47.261	17.014
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	8.645	3.112
Ajuste a valor presente	2.151	775	13.134	4.728
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	2.087	751	7.987	2.875
Provisão fundo de pensão	9.179	3.305	11.942	4.299
Provisão para participação nos lucros	3.830	1.379	-	-
Swap	59.151	21.294	-	-
VNR	3.258	1.173	1.324	477
Outras despesas não dedutíveis	16.409	5.907	16.480	5.996
Total	144.666	52.080	106.773	38.501
Exclusões:				
Provisão para contingências	(48.672)	(17.522)	(46.078)	(16.588)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(65.160)	(23.458)	(9.228)	(3.322)
Ajuste a valor presente	-	-	(12.737)	(4.585)
Provisão fundo de pensão	(9.179)	(3.305)	-	-
Provisão para participação nos lucros	(7.970)	(2.869)	-	-
VNR	(13.253)	(4.771)	(4.914)	(1.769)
Swap	2.047	737	(32.198)	(11.591)
Outras provisões não dedutíveis	(16.656)	(5.994)	(7.475)	(2.753)
Total	(158.843)	(57.182)	(112.630)	(40.608)
IRPJ e CSLL	1.586	573	3.331	1.201
Compensação base negativa de CSLL	-	(172)	-	(360)
Incentivo prorrogação licença-maternidade	(20)	-	(80)	-
Incentivo PAT	(38)	-	-	-
IRPJ e CSLL no resultado do período	1.528	401	3.251	841
Alíquota efetiva (excluindo IRPJ/CSLL diferidos)	2,42%	0,64%	8,85%	2,29%
Ativo fiscal diferido	14.342	5.164	(5.857)	(2.107)
Provisão para realização do ativo fiscal diferido	-	-	5.857	2.107
(+) IRPJ Subvenção governamental	(1.528)	-	(3.251)	-
IRPJ e CSLL no resultado do período	14.342	5.565	-	841
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	22,75%	8,83%	0,00%	2,29%

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social diferidos--ContinuaçãoComposição dos créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 19 de dezembro de 2013, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que pertence ao Ministério de Integração Nacional, emitiu o Laudo Constitutivo nº 140/2013, que outorga à CELPA o benefício de redução do imposto de renda de 75%, calculado sobre o imposto de renda apurado na base do lucro da exploração, sob a justificativa de diversificação de empreendimento de infraestrutura, com prazo de vigência de 2013 até o ano de 2022. Em 31 de março de 2016, o valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração foi de R\$4.477.

21. Provisão para processos cíveis, fiscais, regulatórias e trabalhistas

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

	31/03/2016			31/12/2015		
	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Cíveis (a)	95.809	(107.715)	(11.906)	91.181	(108.623)	(17.442)
Regulatórias	3.983	-	3.983	3.913	-	3.913
Trabalhistas	94.611	(36.506)	58.105	99.594	(35.195)	64.399
	194.403	(144.221)	50.182	194.688	(143.818)	50.870
Circulante	95.063	(1.333)	93.730	99.115	(2.306)	96.809
Não circulante	99.340	(142.888)	(43.548)	95.573	(141.512)	(45.939)

- (a) Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 61.996 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

Cíveis.

Movimentação dos processos no período

	31/12/2015			31/03/2016		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão de provisão	Atualização	Saldo final
Cíveis	91.181	3.128	(356)	(985)	2.841	95.809
Regulatórias	3.913	-	-	-	70	3.983
Trabalhistas	99.594	634	(5.217)	(303)	(97)	94.611
Total	194.688	3.762	(5.573)	(1.288)	2.814	194.403

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

21. Provisão para processos cíveis, fiscais, regulatórias e trabalhistas--
Continuação
Movimentação dos processos no período--Continuação

	31/12/2014			31/12/2015		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão de provisão	Atualização	Saldo final
Cíveis	84.057	9.975	(1.923)	(8.420)	7.492	91.181
Regulatórias	8.336	1.994	(5.113)	(1.834)	530	3.913
Trabalhistas	91.918	3.390	(2.685)	(3.123)	10.094	99.594
Total	184.311	15.359	(9.721)	(13.377)	18.116	194.688

Cíveis

A Companhia figura como parte ré em 9.874 processos cíveis, sendo que 7.377 tramitam em Juizados Especiais, os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando falha no fornecimento, acidentes com a rede de distribuição, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

As demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de março de 2016 contemplam provisão de R\$ 95.809 (R\$91.181 em 31 de dezembro de 2015).

Além das perdas provisionadas, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 331.260 (R\$377.853 em 31 de dezembro de 2015) para as quais não foi constituída provisão. Os assuntos discutidos nos processos mais relevantes de diagnóstico possível na esfera cível são: devolução de valores pagos, questionamento sobre a cobrança de consumo não registrado, falha no fornecimento de energia elétrica; e quebra de contrato, que são demandas nas quais antigos fornecedores da Companhia alegam desequilíbrio contratual e pleiteiam ressarcimento de danos decorrentes da execução dos contratos.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Provisão para processos cíveis, fiscais, regulatórias e trabalhistas-- Continuação

Fiscais

A Companhia figura como parte ré em 93 processos fiscais os quais versam sobre repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Existem contingências fiscais cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 16.182 (R\$16.182 em 31 de dezembro de 2015) para as quais não foi constituída provisão. O assunto mais relevante é execução fiscal de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço que representa R\$ 16.164 do valor possível..

Regulatórias

Atualmente, a Companhia possui um processo de infração em tramitação na ANEEL que totaliza R\$1.989 e dois autos de infração a serem lavrados pela Agência, oriundos de fiscalizações recorrentes para os quais o cálculo da multa estimada totaliza R\$1.994, totalizando o saldo de R\$3.983. Em julho de 2014, 13 processos que correspondiam a R\$39.000 em multas foram convertidos em TAC (termo de ajustamento de conduta), conforme aprovado no plano de transição da Companhia e pelos extratos publicados no Diário Oficial em 17 de julho de 2014, e seus valores serão revertidos em investimentos, reconhecidos como obrigações especiais, na melhoria do serviço prestado.

Trabalhistas

Atualmente, o passivo trabalhista é composto por 1.698 reclamações ajuizadas por ex-empregados da Companhia, com pedidos que variam entre verbas rescisórias, horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dos processos trabalhistas existentes, constam duas ações coletivas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e 13 (treze) ações coletivas movidas pelos Sindicatos representantes das categorias dos empregados.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Provisão para processos cíveis, fiscais, regulatórias e trabalhistas-- Continuação

Trabalhistas--Continuação

Existem outras duas ações relevantes propostas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Pará e pelo Sindicato dos Eletricitários do Estado do Pará as quais postulam a incidência dos adicionais de periculosidade, horas extras, sobreaviso e noturno sobre a remuneração. O Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, em sede de Recurso Ordinário, excluiu o pagamento do adicional de sobreaviso sobre a periculosidade. O Tribunal Superior do Trabalho confirmou o Acórdão Regional, em todo o seu teor. Atualmente, os processos foram liquidados e se encontram em fase de execução. Foi celebrado acordo no processo do Sindicato dos Engenheiros para ser pago na forma do plano de Recuperação Judicial, o que vem sendo cumprido regularmente. O processo do Sindicato dos trabalhadores possui provisão no valor de R\$ 50.111, valor este suficiente para fazer frente à sua liquidação.

As demonstrações financeiras findas em 31 de março de 2016 contemplam provisão de R\$ 94.611 (R\$99.594 em 31 de dezembro de 2015).

Além das perdas provisionadas, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 74.844 (R\$71.251 em 31 de dezembro de 2015) para as quais não foi constituída provisão. As ações relevantes com diagnóstico possível versam sobre ação civil pública requerendo o pagamento de adicional de periculosidade aos colaboradores e reclamações trabalhistas individuais requerendo o pagamento de verbas rescisórias envolvendo empresas terceirizadas prestadoras de serviços, respondendo a CELPA apenas subsidiariamente nesses pleitos.

A Companhia está sujeita às leis de preservação ambiental e aos respectivos regulamentos nas esferas Federal, Estadual e Municipal. A Companhia considera que a exposição aos riscos ambientais, baseada na avaliação dos dados disponíveis, no atendimento às leis e aos regulamentos aplicáveis, não apresenta impacto relevante em suas demonstrações financeiras ou no resultado de suas operações.

Os processos nos quais a Companhia é parte, bem como os depósitos judiciais a eles associados, são classificados em curto e longo prazo, de acordo com o prazo estimado de exigibilidade financeira. Nestes termos, a gerência jurídica classifica os processos de acordo com o foro de tramitação e a fase processual em que se encontram. Logo, se a expectativa de deslinde da ação judicial for de 12 (doze) meses ou menos, assim considerados os processos que tramitam nos juizados especiais e todos os demais que já se encontram em fase de liquidação ou execução, o processo será classificado como de "curto prazo". Já se a expectativa de desenrolar da causa for maior que 12 (doze) meses, o processo será classificado como de "longo prazo".

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Provisão para processos cíveis, fiscais, regulatórias e trabalhistas-- Continuação

Trabalhistas--Continuação

Em decisão tomada no dia 4 de agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) mudou o entendimento e determinou que os créditos trabalhistas passem a ser corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) e não mais pela Taxa Referencial Diária (TRD). A decisão foi tomada com base no julgamento feito pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu como inconstitucional o uso da Taxa Referencial Diária (TRD), como índice de correção monetária, por não recompor integralmente o valor da moeda, não sendo apto então a repor o patrimônio lesado.

22. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com sua controladora, acionistas e suas partes relacionadas, profissionais-chaves da Administração (presidente e diretores) e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº 560, de 11 de março de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas estão demonstradas a seguir:

Empresa	Natureza da operação	Vencimento	31/03/2016		31/12/2015	31/03/2015
			Passivo	Receita/ despesa	Passivo	Receita/ despesa
Equatorial Energia (Controladora)	Cessão de créditos (a)	31/08/2026	212.647	(6.472)	206.053	11.416
	Mútuo (b)	02/05/2017	102.307	(3.659)	102.464	48
			314.954	-	308.517	-
Circulante			282.425	-	258.656	-
Não circulante			32.529	-	49.861	-

(a) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da CELPA. Conforme dispositivos do pronunciamento técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, a Companhia reconheceu o AVP de R\$5.781 utilizando como taxa de desconto, taxa que refletia o risco e prazos das captações disponíveis no mercado à Companhia (saldo em 31 de dezembro 2015, R\$5.902).

(b) Refere-se a contrato de mútuo celebrado em 23 de abril de 2014, com vencimento final em 2 de maio de 2017, cuja finalidade foi a recomposição de caixa.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas--ContinuaçãoRemuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração anual global dos membros do Conselho de Administração e Diretoria foi fixada em até R\$13.500, conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de março de 2016.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016:

Conselho de Administração

Remuneração fixa: 100%

Diretoria

Remuneração fixa: 33%

Remuneração variável: 67%

Remuneração do Conselho de Administração e Diretoria paga pela Companhia no trimestre

31/12/2015	Conselho de Administração	Diretoria estatutária	Total
Números de membros	6	8	14
Remuneração fixa anual	63	647	710
Salário ou pró-labore	63	569	632
Benefícios diretos e indiretos	-	78	78
Remuneração variável	-	1.629	1.629
Bônus	-	1.629	1.629
Benefícios pós-emprego	-	28	28
Valor total da remuneração por órgão	63	2.304	2.367

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas--Continuação

Garantias de partes relacionadas

A Companhia tem sua controladora, Equatorial Energia S.A., como sua avalista ou fiadora em 100% do montante do passivo para os contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2016
Banco Interamericano de Desenvolvimento (RJ)	121.095	100	01/09/2012	31/08/2026	121.095	256.796
Banco IBM (Capital de Giro)	11.700	100	22/01/2014	24/07/2017	11.700	5.726
Banco IBM (Capital de Giro)	10.000	100	19/09/2014	19/03/2018	10.000	6.930
Banco Guanabara - (Capital de Giro CCB)	8.114	100	20/10/2014	22/10/2018	8.114	5.262
Banco IBM (Capital de Giro)	22.900	100	31/12/2014	30/06/2018	22.900	17.214
BNDES (Financiamento 13/14)	498.073	100	26/12/2014	15/05/2024	407.150	384.925
BNDES (Financiamento - Torre 15/16/17)	863.191	100	27/12/2015	15/03/2024	200.000	203.930
Banco Itaú (Capital de Giro CCB)- US\$69MM	200.000	100	25/02/2015	24/02/2017	200.000	247.894
Banco CitiBank (Capital de Giro CCB)- US\$ 112MM	455.520	100	20/01/2016	01/02/2019	455.520	402.908
Banco IBM (Capital de Giro)	22.900	100	03/07/2015	03/01/2019	22.900	20.585
Banco Santander	85.000	100	12/08/2015	08/08/2016	85.000	88.699
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 006/2013 - 48500.002921/2013-25)	122	100	01/10/2014	01/04/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 10/2013 A-5)	361	100	02/10/2014	02/04/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia do 20º LEN Leilão 006/2014 A-5)	341	100	18/11/2015	18/11/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Trabalhista - Oscar Dias)	410	100	27/08/2015	27/08/2017	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Trabalhista - Processo nº.0001146-69.2013.5.08.0003)	471	100	16/11/2015	16/11/2017	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial-Tributário - Execução Fiscal - PGFN)	1.114	100	23/11/2015	23/11/2020	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Garantia de Leilão 15º LEE - Edital 14/2015)	423	100	02/12/2015	02/06/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 0000239-31.2007.8.14.0054)	350	100	11/12/2015	11/12/2017	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo 0000851-74.2014.5.08.0107)	200	100	18/01/2016	18/01/2018	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - AI nº. 001/2012 e 002/2012 - ISS de Portel)	24.792	100	18/01/2016	18/01/2021	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo 0000474-07.2005.814.0005)	1.372	100	23/03/2016	23/03/2019	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo 0019743-82.2012.814.0301)	3.400	100	06/04/2016	06/04/2017	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo 0002876-91.2000.8.14.0028)	1.397	100	14/04/2016	14/04/2019	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo 0000197-87.2006.814.0070)	1.917	100	18/04/2016	18/04/2019	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado PINE)	36.467	100	09/09/2015	09/09/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado STIUPA)	25.175	100	10/11/2014	09/11/2019	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia Judicial - AI: 032809-A do ICMBio)	66	100	10/08/2015	10/05/2018	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 001.2012.908.134-3 - 3ª Vara de Execução Fiscal de Belém/PA)	4.418	100	13/01/2015	13/01/2020	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 001.2012.923.686-3 - 3ª Vara de Execução Fiscal de Belém/PA)	78	100	13/01/2015	13/01/2020	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 1575-70.2012.5.08.0003)	677	100	02/02/2015	29/01/2017	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 0000578-90.1997.814.0301 Civil)	1.315	100	09/07/2015	09/07/2018	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia de Compra de Energia - Leilão nº. 02/2015 (3º LFA))	283	100	31/12/2015	31/12/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 0009689-93.2014.8.14.0040 Exceção Fiscal de Parauapebas)	18	100	15/05/2015	15/05/2020	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 0000587-05.2015.08.0016 - 17ª Vara do Trabalho Belém/PA)	2.474	100	21/05/2015	21/05/2017	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 0001007-41.2014.08.0017 - 17ª Vara do Trabalho Belém/PA)	1.028	100	02/06/2015	02/06/2017	N/A	N/A
Total	<u>2.407.162</u>				<u>1.544.379</u>	<u>1.640.869</u>

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

23. Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética

	31/03/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fundo Nacional Desenv. Científico Tecnológico - FNDCT	919	-	1.169	-
Ministério de Minas e Energia - MME	456	-	581	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	23.745	33.206	22.218	32.159
Programa de Eficiência Energética - PEE	32.351	68.393	28.486	66.236
Total	57.471	101.599	52.454	98.395

24. Valores a pagar da recuperação judicial

	31/03/2016		
	Circulante	Não circulante	Total
Credores operacionais (a)	75.739	119.612	195.351
Encargos setoriais (b)	28.881	21.661	50.542
Intragrupos (c)	-	70.414	70.414
Credores financeiros	-	1.203.765	1.203.765
(-) Ajuste a valor presente (d)	(13.045)	(436.364)	(449.409)
Total	91.575	979.088	1.070.663

	31/12/2015		
	Circulante	Não circulante	Total
Credores operacionais (a)	75.531	138.683	214.214
Encargos setoriais (b)	26.894	34.548	61.442
Intragrupos (c)	-	69.413	69.413
Credores financeiros	-	1.199.397	1.199.397
(-) Ajuste a valor presente (d)	(10.979)	(446.442)	(457.421)
Total	91.446	995.599	1.087.045

	31/03/2016		31/12/2015	
Vencimento	Valor	%	Valor	%
Circulante	91.575	8,6%	91.446	8,4%
2017	41.129	3,8%	134.526	12,4%
2018	70.757	6,6%	-	-
2019	-	0,0%	3.680	0,3%
2020	-	0,0%	3.394	0,3%
Após 2020	867.202	81,0%	853.999	78,6%
Não circulante	979.088	91,4%	995.599	91,6%
Total geral	1.070.663	100%	1.087.045	100%

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

24. Valores a pagar da recuperação judicial--Continuação

	Saldo em 31/12/2015	Juros, encargos e variação cambial	Amortização	Ajuste a valor presente (d)	Saldo em 31/03/2016
Credores operacionais (a)	172.168	-	(18.862)	1.786	155.092
Encargos setoriais (b)	53.803	1.127	(5.360)	122	49.692
Intragrupo (c)	41.055	1.000	-	378	42.433
Credores financeiros	820.019	(2.299)	-	5.726	823.446
Total	1.087.045	(172)	(24.222)	8.012	1.070.663

	Saldo em 31/12/2014	Reclassificação RJ	Ingressos	Juros, encargos e variação cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	Saldo em 31/12/2015
Credores operacionais (a)	195.875	-	14.300	-	(79.664)	41.657	172.168
Encargos setoriais (b)	74.437	-	-	8.248	(27.910)	(972)	53.803
Intragrupo (c)	65.549	-	-	3.865	-	(28.359)	41.055
Credores financeiros	-	1.045.767	-	160.297	-	(386.045)	820.019
Total	335.861	1.045.767	14.300	172.410	(107.574)	(373.719)	1.087.045

- (a) Valores devidos aos credores ligados à operação da Companhia, tais como prestadores de serviços, fornecedores de materiais, locatários, entre outros que foram homologados no âmbito do Plano de Recuperação Judicial da CELPA.
- (b) Refere-se aos encargos RGR, CCC, Taxa de fiscalização, CDE, PROINFA e MME parcelados no âmbito da recuperação judicial.
- (c) Refere-se aos créditos detidos por empresas integrantes do antigo grupo controlador que se encontram parcelados no âmbito da recuperação judicial.
- (d) Com a recuperação judicial, houve uma mudança nos termos de contratos de empréstimos e financiamentos contraídos antes da determinação da mesma. Durante esta fase, algumas instituições financeiras pleiteavam a exclusão da recuperação judicial por entender que seus créditos eram extraconcursais. O encerramento do processo de recuperação, ocorrido em 1º de dezembro de 2014, atestou o cumprimento do plano pela Companhia, sobretudo no que diz respeito aos aportes de recursos, pagamento aos credores conforme consignado e principalmente considerou imaterial o montante controverso de sujeição ou não de créditos ao plano de recuperação judicial. Tanto que, em Assembleia Geral de Credores, a maioria dos presentes, tanto em quantidade, quanto em valor, aprovaram a saída da Empresa do período de supervisão judicial e logo em seguida os agentes relacionados ao processo (administrador judicial, perito contador, Ministério Público e ANEEL), manifestaram formalmente nos autos opinando pelo encerramento da recuperação, culminando com a sentença de encerramento da recuperação judicial. Dessa forma, após análises feita pela Companhia, as quais foram concluídas no trimestre findo em 30 de junho de 2015, passou-se a considerar como remota a possibilidade de exclusão dos créditos dos critérios da recuperação judicial, sendo possível mantê-los, com probabilidade mais que possível até o seu vencimento definido em recuperação judicial. Sendo assim, em 2015, a companhia realizou o ajuste a valor presente, no valor de R\$395.292, sendo R\$404.983 de empréstimos e financiamentos, (R\$26.206) de credores operacionais, R\$15.300 de intragrupos e R\$1.215 de encargos setoriais. Entendeu-se que houve mudança nos termos da dívida e certeza mais que possível de sua manutenção até o vencimento, fato gerador para os registros a valor presente de acordo com o CPC -12. Em 31 de março de 2016, o saldo do ajuste a valor presente totaliza R\$449.049, sendo R\$380.318 de empréstimos e financiamentos, R\$40.259 de credores operacionais, R\$27.981 de intragrupos, e R\$851 de encargos setoriais.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

25. Outras contas a pagar

	31/03/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento de consumidores (a)	40.085	-	34.403	-
ANEEL - autos de infração (b)	12.560	26.734	12.531	29.058
Convênios de arrecadação	(199)	-	1.952	-
Questionamentos tributários - CCC (c)	-	244.865	-	246.915
Encargos tarifários	2.037	-	1.234	-
Entidades seguradoras	-	-	203	-
Multas regulatórias (d)	44.848	-	59.222	-
Outras contas a pagar (e)	54.773	21.443	46.059	23.455
Total	154.104	293.042	155.604	299.428

- (a) Refere-se a adiantamentos recebidos de consumidores com a finalidade de assegurar os investimentos necessários ao atendimento, pela Companhia, ao consumidor.
- (b) Refere-se a saldos de Parcelamentos de Multas Regulatórias inscritas em Dívida Ativa parceladas em agosto de 2012 e Multas Regulatórias não inscritas em Dívida Ativa na modalidade espontânea Lei nº 12.996/2014 em agosto de 2014. O valor das parcelas será acrescido de juros de 1% mais à variação da taxa SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
- (c) Refere-se a questionamentos tributários a restituir ao Fundo CCC conforme Resolução Normativa nº 427/11. A variação ocorrida durante o período findo 31 de março em 2015 deve-se basicamente à atualização IPCA e à inclusão dos novos valores de ICMS, PIS e COFINS.
- (d) Refere-se a um passivo de penalidade por transgressão dos indicadores de continuidade, em discussão no âmbito administrativo do Processo nº 0048/2012-GTE e no plano de recuperação judicial.
- (e) Dos valores de outras contas a pagar, R\$54.773, temos como principal composição R\$8.018 referente à provisão de honorários do Administrador e do Contador da Recuperação Judicial e R\$46.755 referente ao provisionamento para pagamento de custos operacionais a diversos prestadores de serviços.

26. Patrimônio líquido

26.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2016 é de R\$1.521.740 (R\$1.521.740 em 31 de dezembro de 2015), representado por 2.209.074.007 ações escriturais, sem valor nominal, sendo: 2.204.620.569 ações ordinárias e 4.453.438 ações preferenciais, divididas em 2.166.816 preferenciais Classe "A"; 1.085.373 preferenciais Classe "B"; e 1.201.249 preferenciais Classe "C", cuja composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Número de ações									
	Ordinárias	%	Preferenciais						Total	%
			A	%	B	%	C	%		
Equatorial Energia	2.131.276.838	96,67%	346.012	15,97%	2	0,00%	115.903	9,65%	2.131.738.755	96,50%
Eletrobrás	20.664.721	0,94%	121.339	5,60%	1.074.634	99,01%	-	0,00%	21.860.694	0,99%
Outros (minoritários)	52.679.010	2,39%	1.699.465	78,43%	10.737	0,99%	1.085.346	90,35%	55.474.558	2,51%
Total	2.204.620.569	100,00%	2.166.816	100,00%	1.085.373	100,00%	1.201.249	100,00%	2.209.074.007	100,00%

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Patrimônio líquido--Continuação**26.1. Capital social--Continuação**

Conforme Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 16 de junho de 2015, foi aprovado aumento no capital social da Companhia de R\$597.216 mediante: (i) capitalização de créditos referentes aos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFACs), que somam R\$306.000; e (ii) aos créditos detidos pela Equatorial Energia S.A. em face da Companhia, no valor total atualizado de R\$291.216, oriundos de Cessão Particular de Crédito entre BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e Equatorial Energia S.A.

26.2. Reserva de reavaliação

	31/03/2016	31/12/2015
Reserva de reavaliação	165.946	171.456

Movimentação da reserva de reavaliação

	31/12/2015	Quota de reavaliação	Adição	Baixa	31/03/2016
Reserva de reavaliação	259.782	(7.792)	(614)	58	251.434
Encargo tributário	(88.326)	-	2.838	-	(85.488)
Total	171.456	(7.792)	2.224	58	165.946

26.3. Reservas de lucrosReserva legal

É constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária, definido pelo Conselho de Administração, e limitada a 20% do capital social. No trimestre findo em 31 de março 2016, a Companhia não constituiu reserva legal, visto que a constituição desta reserva é realizada anualmente, em dezembro (R\$6.394 em 31 de dezembro de 2015).

Reserva de incentivos fiscais

Em 19 de dezembro de 2013, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que pertence ao Ministério de Integração Nacional, emitiu o Laudo Constitutivo nº 140/2013, que outorga à CELPA o benefício de redução do imposto de renda de 75% sob a justificativa de diversificação de empreendimento de infraestrutura, com prazo de vigência de 2013 até o ano de 2022.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Patrimônio líquido--Continuação

26.3. Reservas de lucros--Continuação

Reserva de incentivos fiscais--Continuação

A CVM através da Deliberação nº 555 aprovou o pronunciamento técnico CPC 07, que trata de subvenções e assistências governamentais, determinando o reconhecimento contábil das subvenções concedidas em forma de redução ou isenção tributária como receita. O efeito do benefício referente ao incentivo fiscal da SUDAM no período findo em 31 de março de 2016 é de R\$52.028 (R\$52.028 em 31 de dezembro de 2015), calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando o incentivo de redução de 75%no imposto de renda apurado pelo lucro real. Conforme descrito na nota 20.

Reserva de investimento

Essa reserva destina-se a registrar o saldo do lucro líquido do exercício após as deduções previstas em lei, o dividendo prioritário das ações preferenciais e o dividendo mínimo obrigatório previsto. Seu valor total não excederá 100% do capital social da Companhia. Em 31 de março de 2016, o saldo dessa reserva é de R\$87.143 (R\$87.143 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

27. Receita operacional

Em 31 de março de 2016 e 2015, a composição do fornecimento de energia elétrica pelas classes de consumidores é a seguinte:

	31/03/2016			31/03/2015		
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$
Residencial	1.985.676	834.693	548.795	1.908.223	803.746	498.735
Industrial	4.426	262.655	150.200	4.037	327.927	157.153
Comercial	171.708	402.645	283.236	161.795	420.934	282.119
Rural	133.797	53.700	26.547	118.625	49.213	23.711
Poder público	19.755	116.563	73.321	18.225	111.624	68.452
Iluminação pública	465	110.568	47.481	438	103.593	42.127
Serviço público	2.118	63.351	28.578	1.873	62.283	25.259
Consumo próprio	291	7.410	-	-	8.374	-
Receita pela disponibilidade - uso da rede	-	-	5.590	-	-	6.497
Fornec. não faturado reposição tarifaria	-	-	-	-	-	14.558
Baixa renda	-	-	59.233	-	-	36.760
Transf. p/ obrigações especiais - ultrapassagem demanda/excedente de reativos	-	-	(8.945)	-	-	-
Suprimento CCEE	-	-	37.063	-	-	8.721
Receita de construção	-	-	142.749	-	-	179.950
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	40.105	-	-	71.644
PIS e COFINS sobre a parcela A	-	-	-	-	-	(36.766)
Outras	-	-	9.114	-	-	(2.660)
Total	2.318.236	1.851.585	1.443.067	2.213.216	1.887.694	1.376.260

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

A partir do 2º semestre de 2014 com o advento do OCPC 08 - Reconhecimento de Determinados Ativos ou Passivos nos relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica, a Companhia passou a registrar esses direitos e obrigações de acordo com o período de competência e de maneira prospectiva, conforme descrito na nota 8.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

27. Receita operacional--Continuação

Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta operacional		
Fornecimento de energia elétrica	1.248.551	1.183.752
Receita operacional	1.164.825	1.127.056
Remuneração financeira WACC (a)	43.621	21.818
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (b)	40.105	71.644
PIS e CONFINS sobre parcela A	-	(36.766)
Receita pela disponibilidade - uso da rede	5.590	6.497
Suprimento de energia elétrica (c)	37.063	8.721
Receita de construção (d)	142.749	179.950
Outras receitas	9.114	(2.660)
Total da receita bruta operacional	1.443.067	1.376.260
ICMS sobre a venda de energia elétrica	(277.677)	(254.298)
PIS e COFINS	(98.937)	(110.857)
ISS	(266)	(165)
Pesquisa e Desenvolvimento P&D	(1.594)	(1.160)
Programa de Eficiência Energética - EPE	(797)	(580)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (e)	(88.759)	(20.174)
Estudo de Eficiência Energética - PEE	(3.986)	(2.901)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(1.594)	(1.160)
Deduções à receita operacional	(473.610)	(391.295)
Receita operacional líquida	969.457	984.965

- (a) O aumento da remuneração financeira WACC é referente ao processo de revisão tarifária, realizado em agosto/2015. Conforme Notas Técnicas nºs 240/2012 e 198/2015-SGT/ANEEL, a base de remuneração líquida sofreu um aumento de 100% no período.
- (b) Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos Contratos de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. Como consequência, foi emitido pelo CPC a orientação técnica - OCPC 08 que teve por objetivo tratar dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidência destes ativos ou passivos financeiros que passam a ter a característica de direito (ou obrigação) incondicional de receber (ou entregar) caixa ou outro instrumento financeiro a uma contraparte claramente identificada.
- (c) O valor corresponde à receita na operação de curto prazo no mercado *spot*, onde em agosto de 2015, ocorreu a devolução do pagamento da liminar de Jirau, cujos valores foram registrados na liquidação de julho de 2015, onde a contrapartida está na linha de energia elétrica de curto prazo.
- (d) A ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 17 - Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 - Receitas (serviços de operação - fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade-fim da Companhia é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade-fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionada. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.
- (e) A conta CDE teve aumento significativo no ano de 2016, devido às amortizações das parcelas do empréstimo da conta ACR e quota do Tesouro, que foram concedidos para minimizar as despesas das distribuidoras no mercado de curto prazo no ano de 2014. Do total pago, R\$ 46.451 refere-se a empréstimo ACR e R\$ 42.308 de quota CDE e quota Tesouro.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

28. Custos do serviço e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/despesas operacionais	31/03/2016			Total
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	
Pessoal	(12.791)	(6.382)	(18.735)	(37.908)
Material	(874)	(171)	(598)	(1.643)
Serviço de terceiros	(51.641)	(21.317)	(23.188)	(96.146)
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica	(795)	-	-	(795)
Energia elétrica comprada para revenda	(490.593)	-	-	(490.593)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(49.713)	-	-	(49.713)
Custo de construção	(142.749)	-	-	(142.749)
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	-	(35.160)	-	(35.160)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	3.099	3.099
Depreciação amortização	(40.514)	-	-	(40.514)
Arrendamentos e aluguéis	(5.227)	(734)	(974)	(6.935)
Subvenção - CCC	(18.579)	-	-	(18.579)
Recuperação de despesas	-	6.049	-	6.049
Outros	(161)	(5.677)	(178)	(6.016)
Total	(813.637)	(63.392)	(40.574)	(917.603)

Custos/despesas operacionais	31/03/2015			Total
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	
Pessoal	(21.331)	(6.258)	(11.423)	(39.012)
Material	(52)	(385)	(288)	(725)
Serviço de terceiros	(34.365)	(31.745)	(12.211)	(78.321)
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica	(1.402)	-	-	(1.402)
Energia elétrica comprada para revenda	(539.374)	-	-	(539.374)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(24.700)	-	-	(24.700)
Custo de construção	(179.950)	-	-	(179.950)
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	-	(22.414)	-	(22.414)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(674)	(674)
Depreciação e amortização	2.762	-	-	2.762
Arrendamentos e aluguéis	(3.894)	(73)	(911)	(4.878)
Subvenção - CCC	5.824	-	-	5.824
Recuperação de despesas	-	6.932	-	6.932
Outros	30.394	(6.432)	(7.211)	16.751
Total	(766.088)	(60.375)	(32.718)	(859.181)

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

29. Energia elétrica comprada para revenda

	MWh (*)		R\$	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Contratos cotas de garantias	907.524	664.654	(70.890)	(22.111)
Contratos Eletronuclear	69.943	71.021	(14.735)	(15.398)
Encargo de energia de reserva	-	-	(16.214)	-
Encargo de serviço de sistema – ESS	-	-	(20.567)	-
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	(49.814)	(24.700)
Energia bilateral	57.829	57.309	(12.643)	(11.699)
Energia de curto prazo - CCEE (a)	192.874	339.138	(25.317)	(198.492)
Energia de leilão	1.869.840	1.483.135	(364.485)	(339.009)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	43.138	43.451	(15.659)	(11.148)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (b)	-	-	50.018	58.483
Total	3.141.148	2.658.708	(540.306)	(564.074)

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

No primeiro trimestre de 2016, as despesas de compra de energia no curto prazo tiveram aumento decorrente aos seguintes fatores:

- (a) No primeiro trimestre de 2016 as despesas de compra de energia no curto prazo tiveram influências dos seguintes fatores: (i) redução no custo médio é explicada pelo menor custo do PLD que no 1º trimestre de 2016 em R\$/MWh 387,69, preço utilizado para liquidação de energia comprada no mercado spot, cujo valor médio para este período ficou em R\$ 44,07 por MWh; (ii) a sobrecontratação de energia da distribuidora em virtude da recontratação de energia no 15º Leilão de Energia Existente (leilão A-1) e no recebimento de contratos de energia oriundos da participação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD Trocas Livres de Novembro e Dezembro de 2015.
- (b) O valor refere-se a crédito de PIS e COFINS não cumulativo, na forma das Leis 10.637 de 2002 e 10.833 de 2003, originário de aquisição de energia elétrica para revenda;

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

30. Resultado financeiro

	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras:		
Acréscimo moratório de venda de energia (a)	25.277	32.424
Ajuste de valor presente	2.510	341
Atualização e ajuste do VNR do ativo financeiro da concessão (b)	39.981	19.646
Atualização sub-rogação CCC (c)	1.994	-
Descontos obtidos	3.672	2.068
Juros ativos	-	2.163
Juros ativos CVA (d)	9.299	11.190
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.850)	-
Operação de derivativos (e)	-	128.792
Outras receitas	14.750	19.654
Rendas financeiras (f)	41.350	10.862
Variações monetárias e cambiais (g)	67.101	3.174
Total das receitas financeiras	204.084	230.314
Despesas financeiras:		
Ajuste de valor presente RJ	(8.133)	-
Ajuste a valor presente parcelamentos	(473)	(1.932)
Atualização de contingências	(2.815)	(5.116)
Encargos com parte relacionada	-	(14.649)
Encargos de dívidas	(41.792)	(27.535)
Juros, multas e atualizações sobre operações com energia	-	(3.131)
Juros passivos CVA (d)	-	(4.881)
Multa moratória e compensatória	(101)	-
Multas por violação de metas/transg. de faixa	-	(160)
Multas regulatórias	-	(1.059)
Operação de derivativos (e)	(103.570)	(52.000)
Outras despesas	(24.255)	(7.746)
Variações monetárias e cambiais (g)	-	(174.822)
Total das despesas financeiras	(181.139)	(293.031)
Resultado financeiro	22.945	(62.717)

- (a) A variação apresentada decorre substancialmente da queda do contas a receber de parcelamento, influenciado pela variação do consumo não registrado – CNR, que comparado com o mesmo período do ano anterior apresenta uma queda de 78%.
- (b) Refere-se a ajuste dos ativos financeiros referente ao VNR em razão da homologação da revisão tarifária da CELPA, conforme despacho nº 2.441, de 29 de julho de 2015 (vide Nota 12).
- (c) Refere-se à atualização pelo IGP-M dos recursos aprovados de sub-rogação CCC conforme previsto na Resolução Normativa nº 427, de 22 de fevereiro de 2011, calculados a partir de julho de 2011, data da primeira habilitação das parcelas recebidas com atraso cujo montante atualizado é de R\$39.981.
- (d) A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a conta de compensação de variação de valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, de forma a permitir maior neutralidade no repasse destas variações para as tarifas. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

30. Resultado financeiro--Continuação

- (e) Refere-se principalmente à contratação de operações de *swap*, que trocam Dolar+spread por CDI+ spread, onde a principal variação foi a cambial sobre essas operações. No 1º trimestre de 2016 o dólar acumulou uma queda de 9%, fazendo com que o *Swap* tivesse um resultado de despesa, contra uma alta de 20% do dólar no 1º trimestre de 2015, gerando despesa.
- (f) A variação positiva de R\$30.488 foi decorrente do alcance de R\$ 1milhão de aplicação em fundos exclusivo no trimestre, com rentabilidade média mensal de 95% do CDI.
- (g) O principal efeito das contas foi a receita de Variação cambial, no montante de R\$82.554, é derivado da queda do dólar de 9% no 1º trimestre de 2016, saindo de R\$3,90 em 31 de dezembro de 2015 para R\$3,56 em 31 de março de 2016, contra uma alta de 20% no 1º trimestre de ano de 2015.

31. Resultado por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir concilia o lucro do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

31/03/2016					
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total
Numerador					
Lucro líquido do período	43.061	42	21	23	43.147
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro diluído por ação	0,01953	0,01938	0,01935	0,01915	0,01953

31/03/2015					
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total
Numerador					
Lucro líquido do período	35.828	41	20	23	35.912
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	1.902.996	2.167	1.085	1.201	1.907.449
Lucro diluído por ação	0,01883	0,01883	0,01883	0,01883	0,01883

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

32. Entidade de previdência privada

A Companhia é patrocinadora em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, de planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A Companhia possui passivo atuarial não coberto que tem origem em acordo firmado entre a Companhia e os ex-empregados e pensionistas. Nos termos do acordo, deliberado pela Resolução nº 10, de 4 de agosto de 1989, pela Administração da Companhia e passando a vigorar a partir de 11 de junho de 1996, que conferiu direitos e benefícios previdenciários ao grupo de pessoas acima referido. A Companhia mantém provisionado integralmente o valor apurado deste passivo atuarial na rubrica "Plano de aposentadoria e pensão".

A CELPA, na qualidade de patrocinadora, recolhe, mensalmente, para 3 (três) planos (BD II, OP e R), uma contribuição normal paritária ao total das contribuições recolhidas pelos participantes que pertençam ao seu quadro de pessoal. Na apuração do trimestre findo em 31 de março de 2016, esse valor corresponde a R\$775 (R\$751 em 31 de março de 2015).

Através da Portaria nº 247, de 7 de maio de 2015, e Portaria nº 254, de 11 de maio de 2015, publicadas no Diário Oficial da União em 08 e 12 de maio de 2015, respectivamente, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou:

- A cisão do Plano de Benefícios R, CNPB nº 2006.0066-65, referente à patrocinadora CELPA - Centrais Elétricas do Pará S.A. e a implantação do Plano de Benefícios CELPA R, a ser administrado pela FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar;
- Inscrição no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB, o Plano de Benefícios CELPA R, sob o nº 2015.0007-47;
- A aplicação do Regulamento do Plano de Benefícios CELPA R, a ser administrado pela FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar;
- O Convênio de Adesão celebrado entre a FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar e a CELPA - Centrais Elétricas do Pará S.A., na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios CELPA R;
- O "Termo de Cisão do Plano de Benefícios "R", cumulada com transferência de gerenciamento do Plano cindido ("Plano CELPA R"), entre entidades fechadas de previdência complementar", firmado entre a Redeprev - Fundação Rede de Previdência, a CELPA - Centrais Elétricas do Pará S.A. e a FASCEMAR Fundação de Previdência Complementar.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

32. Entidade de previdência privada—Continuação

- A cisão do Plano de Benefícios CELPA OP, CNPB nº 2000.0004-11, referente à patrocinadora CELPA - Centrais Elétricas do Pará S.A. e a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios CELPA OP para a FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar.
- As alterações propostas no Regulamento do Plano de Benefícios CELPA OP, CNPB nº 2000.0004-11, a ser administrado pela FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar.
- O Convênio de Adesão celebrado entre a FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar e a CELPA - Centrais Elétricas do Pará S.A., na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios CELPA OP.
- O "Termo de Cisão e transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios CELPA OP entre Entidades Fechadas de Previdência Complementar", firmado entre a Redeprev - Fundação Rede de Previdência, a CELPA - Centrais Elétricas do Pará S.A. e a FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar.

Coube à FASCEMAR e a REDEPREV providências conjuntas, que garantissem que a efetiva transferência ocorresse no prazo de 120 dias contados a partir da data de publicação das Portarias de aprovação no Diário Oficial da União acima mencionado.

Em 3 de julho de 2015, a FASCEMAR encaminhou à REDEPREV Carta de Aptidão prevista nos Termos de Cisão e Transferências de Gerenciamento dando continuidade ao processo de transferência de gerenciamento dos Planos de Benefícios CELPA OP e CELPA R para a FASCEMAR. Desta forma, desde o dia 3 de agosto de 2015 as operações e as obrigações dos Planos de Benefícios CELPA OP e CELPA R estão sob a responsabilidade da FASCEMAR.

Déficit Técnico do Plano CELPA R

O Plano CELPA R, ainda na gestão REDEPREV, apresentou por 3 (anos) consecutivos um déficit técnico, em cumprimento à legislação vigente, foi elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial Ltda. um "Plano de Equacionamento de Déficit Técnico", o qual foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Encontra-se em fase de assinaturas o "Termo de Equacionamento de Déficit", a ser firmado entre CELPA e FASCEMAR, em cumprimento ao Plano de Equacionamento de Déficit Técnico, aprovado pela PREVIC e, contemplando as condições acima elencadas.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

32. Entidade de previdência privada--Continuação

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

Plano de benefícios CELPA BD-I

Instituído em 30 de julho de 1982, encontra-se em extinção desde 1º de janeiro de 1998, data em que foi bloqueada a adesão de novos participantes. São assegurados os seguintes benefícios suplementares:

- Aposentadoria por tempo de serviço/velhice;
- Aposentadoria por invalidez;
- Auxílio-doença;
- Pensão por morte; e
- Pecúlio por morte.

O plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos Participantes, pelos Assistidos e pela Patrocinadora.

Plano de Benefícios CELPA BD-II

Instituído em 1º de janeiro de 1998, encontra-se em extinção desde 1º de abril de 2000, quando foi bloqueada a adesão de novos participantes. Assegura os seguintes benefícios suplementares:

- Aposentadoria por tempo de serviço/velhice;
- Aposentadoria por invalidez;
- Auxílio-doença;
- Pensão por morte; e
- Pecúlio por morte.

O plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos Participantes, pelos Assistidos e pela Patrocinadora.

Plano de Benefícios CELPA OP

Instituído em 1º de abril de 2000 e assegura o benefício de Renda Mensal Financeira ou Renda Mensal Vitalícia, após o prazo de diferimento.

O Plano CELPA OP é contributivo, na modalidade CV (Contribuição Variável), em que o benefício futuro depende do valor das contribuições realizadas pelo participante.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

32. Entidade de previdência privada--Continuação

Plano de Benefícios CELPA OP—Continuação

O Plano opera de forma indissociável do Plano de Benefícios CELPA “R”, em que estão os chamados benefícios de risco (doença; invalidez e pensão por morte).

O custeio do plano é de responsabilidade dos participantes e das patrocinadoras. As contribuições realizadas são alocadas em fundos, visando ao pagamento dos benefícios no futuro.

A contribuição mensal é definida pelo participante. É possível também fazer contribuições esporádicas a qualquer momento, como forma de melhorar a renda futura.

O participante pode optar pelo benefício de Renda Mensal Financeira ou Renda Mensal Vitalícia.

Os benefícios oferecidos pelo Plano OP são:

- Renda mensal vitalícia, com reversão aos beneficiários
- Renda mensal financeira, com reversão aos beneficiários
- Pecúlio por invalidez ou morte

Plano de Benefícios CELPA R

Obteve autorização e aprovação para a aplicação do seu Regulamento através da Portaria nº 880, de 12 de janeiro de 2007, emitida pelo Departamento de Análise Técnica da Secretaria de Previdência Complementar do MPS. O referido plano é resultante da fusão dos extintos Planos de Benefícios CELPA-R, CEMAT-R e ELÉTRICAS-R, cujos Regulamentos foram condensados em um único Regulamento, sem solução de continuidade. Assegura benefícios de risco estruturados na modalidade de Benefício Definido a seguir:

- Auxílio-doença
- Aposentadoria por invalidez
- Pensão por morte
- Pecúlio por morte
- Abono anual

Os benefícios são custeados exclusivamente pela CELPA.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

32. Entidade de previdência privada--Continuação

Plano de assistência médica

Dentre os vários benefícios aos empregados, a Companhia é instituidora de planos de saúde e odontológicos, os quais são descritos a seguir:

Central Nacional Unimed - CNU

Instituído em 1º de maio de 2006, através do Contrato nº 402, tem por objeto a cobertura de serviços de assistência médica ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, com Abrangência Nacional, cobertura de todos os Procedimentos constantes no Rol de Procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, na modalidade de pré-pagamento com co-participação apenas a partir sexta consulta por ano e beneficiário, com contribuição do empregado no custeio do Plano. É oferecido para os colaboradores da CELPA, bem como a seus dependentes, exceto para diretores e gerentes. Além deles, é possível a inclusão tão somente de dependentes legais, quais sejam Cônjuge/Companheiro (a), Filho(a), Enteado(a), Menor Sob Guarda e Menor Tutelado(a) solteiro(a) com até 24 anos de idade ou, se inválido(a) sem limite de idade. As mensalidades são estabelecidas por tipo de Acomodação contratada, que são Enfermaria, Apartamento e Diferenciado. A contribuição é definida através de custo médio e não é feita a distinção de valores nas contribuições (mensalidades) dos segurados ativos e dos segurados ex-empregados. Esta contribuição é redefinida para cada período anual de cobertura, sendo reajustada em função da alteração nos valores dos procedimentos cobertos, em função da sinistralidade da apólice ou ainda da alteração na composição do grupo segurado (fatores que influenciam no custo da Operadora). O valor das mensalidades vigentes pagas pelos participantes e pela CELPA é definido de acordo com a faixa salarial.

Unimed Seguro Saúde

A CELPA oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um seguro saúde administrado pela operadora Unimed Seguro Saúde S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência nacional. É oferecido para os diretores e gerentes da CELPA, bem como a seus dependentes. Os prêmios são estabelecidos de forma uniforme para todos os beneficiários de um mesmo seguro e existe a possibilidade de empregados demitidos e aposentados continuarem no seguro saúde, desde que assumam o prêmio do seguro integralmente. O valor das mensalidades vigentes pagas pelos participantes e pela CELPA é definido de acordo com o plano (Líder ou Sênior).

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

32. Entidade de previdência privada--Continuação

Plano de assistência médica--Continuação

Plano odontológico Uniodonto

A CELPA oferece um plano odontológico administrado pela operadora Uniodonto Belém a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos), bem como para seus dependentes.

Diferente do que ocorre nos planos médicos, as despesas odontológicas não aumentam em função do envelhecimento dos participantes.

Apesar de haver a possibilidade de ex-empregados permanecerem no plano odontológico, esta permanência não eleva a mensalidade paga pela CELPA para seus empregados (ativos). Sendo assim, não há compromisso de pós-emprego (subsídio cruzado).

33. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

Em atendimento à Deliberação CVM 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os pronunciamentos técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio.

b) Política de utilização de derivativos

A CELPA utiliza operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Valor justos dos ativos financeiros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão identificados a seguir:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	84.412	89.333	40.860	40.860
Investimentos de curto prazo	833.701	828.780	757.774	757.774
Contas a receber de clientes	1.374.179	1.374.179	1.446.600	1.446.600
Depósitos judiciais	144.221	144.221	143.818	143.818
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	217.498	217.498
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	58.529	58.529	65.824	65.824
Ativo financeiro da concessão	1.458.525	1.458.525	1.414.027	1.414.027
Total do ativo	3.953.567	3.953.567	4.086.401	4.086.401
Passivos financeiros				
Fornecedores	527.588	527.588	565.740	565.740
Empréstimos e financiamentos	1.539.487	1.539.487	1.683.587	1.683.587
Partes relacionadas	314.954	314.954	308.517	308.517
Instrumento financeiro derivativo	27.297	27.297	-	-
Total do passivo	2.409.326	2.409.326	2.557.844	2.557.844

Investimentos de curto prazo - são classificados como de valor justo através do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é 1.

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Ativo financeiro de concessão - são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Valor justos dos ativos financeiros--Continuação

Derivativos - são classificados como instrumentos derivativos e tem como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa da Companhia são instrumentos financeiros de alta liquidez e o valor de mercado reflete o valor registrado no balanço patrimonial. São compostos por numerários disponíveis e investimentos financeiros.

A Companhia mantém os equivalentes de caixa com a intenção de atender a seus compromissos de caixa de curto prazo.

Os investimentos financeiros classificados como equivalentes de caixa são de curto prazo e de alta liquidez. São também conversíveis em um montante conhecido de caixa e são indexados ao CDI, que é considerada uma taxa livre de risco.

e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475

Risco de crédito - os saldos elevados, bem como as idades dos recebíveis provenientes de contas a receber de clientes constituem um risco para a liquidez e para a estrutura de capital da Companhia, a Administração acompanha as situações em aberto e para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia utiliza todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e negociação das posições em aberto. Para mitigar o risco das instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia seleciona apenas instituições com baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia preserva seus ativos de concessão de acordo com a legislação vigente e monitora as possíveis definições nas regras de reversão da concessão.

Risco de liquidez - evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na Nota 16.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475 --Continuação

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

Riscos de mercado - estão associados a flutuações nas taxas de juros e indexadores de dívidas ou taxas de câmbio, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar vencimento antecipado.

Risco cambial - é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Atualmente a exposição ao câmbio é de 44,9%, de sua dívida. A CELPA monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM. Um cenário com taxas reais verificadas em 31 de março de 2016 (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à variação cambial						R\$ Mil
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V - 50%
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	USD	(105.211)	(370.909)	(636.607)	106.487	426.185
Referência para passivos financeiros		Taxa em 31/03/2016	25%	50%	-25%	- 50%
Dólar USD/R\$		3,61	4,51	5,42	2,71	1,81

Notas Explicativas**Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

33. Instrumentos financeiros--Continuação**e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação**

De acordo com o CPC 40, apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas			Valor justo	
Objetivo de <i>hedge</i> de risco de mercado	Indexadores	Vencimento	31/03/2016	31/12/2015
SWAP SANTANDER-85MM				
Ponta ativa	US\$	08/08/2016	(4.286)	13.169
Ponta passiva	CDI	08/08/2016	-	(6.168)
TOTAL			(4.286)	7.001
SWAP SANTANDER-40MM – jan-16				
Ponta ativa	US\$	28/02/2016	-	16.351
Ponta passiva	CDI	28/02/2016	-	(5.058)
TOTAL			-	11.293
SWAP ITAÚ - 200,0MM - fev-15				
Ponta ativa	US\$	24/02/2017	43.058	73.732
Ponta passiva	CDI	24/02/2017	-	(14.031)
TOTAL			43.058	59.701
SWAP CITIBANK - 293MM - jan-15				
Ponta ativa	US\$	02/02/2018	-	152.312
Ponta passiva	CDI	02/02/2018	-	(12.809)
TOTAL			-	139.503
SWAP CITIBANK-455MM - jan-16				
Ponta ativa	US\$	02/02/2019	-	-
Ponta passiva	CDI	02/02/2019	(66.069)	-
TOTAL			(66.069)	-
Total geral			(27.297)	217.498

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

Risco de vencimento antecipado - a Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos que, em geral, requerem o cumprimento de determinadas cláusulas contratuais. O descumprimento dessas cláusulas pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento. Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros - as variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

Apresentamos em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas em 31 de março de 2016 (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros					R\$ Mil	
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%	Cenário IV - 25%	Cenário V - 50%
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	CDI	39.455	49.318	59.182	29.591	19.727
Passivos financeiros						
	CDI	(12.576)	(24.351)	(36.127)	(800)	10.975
	TJLP	(7.041)	(11.136)	(15.230)	(2.947)	1.147
Empréstimos e financiamentos	IGPM	(8.352)	(14.222)	(20.093)	(2.482)	3.388
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa em 31/03/2016	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% acumulado ano)		14,90	18,63	22,36	11,18	7,45
TJLP (% acumulado ano)		6,25	7,81	9,37	4,69	3,12
IGP-M (% acumulado ano)		11,56	14,44	17,33	8,67	5,78
IPCA (% acumulado ano)		9,39	11,73	14,08	7,04	4,69

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

O Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia é demonstrado abaixo:

Impacto da sensibilidade no resultado e no patrimônio líquido		
Cenários	Resultado do período	Patrimônio líquido
Cenário provável	-	-
Cenário II	(319.739)	(243.419)
Cenário III	(639.475)	(487.218)
Cenário IV	319.737	395.292
Cenário V	639.474	790.967

Risco de escassez de energia - o Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico - ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento - os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a CELPA justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse destes às tarifas.

f) Gestão do capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do nível de endividamento e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital eficiente e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida em níveis que venham a otimizar o retorno de capital aos seus investidores e garanta a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

33. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Gestão do capital--Continuação

A Administração da Companhia estabelece e acompanha as diretrizes de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazos dos financiamentos contratados. O gerenciamento do capital está baseado no acompanhamento de três indicadores financeiros, estabelecendo os limites máximos que não comprometem as operações da Companhia:

- Dívida Líquida/EBITDA
- Dívida Líquida/(dívida líquida + patrimônio líquido)
- Dívida de curto prazo/dívida total

g) Gestão de risco decorrente de instrumentos financeiros

A CELPA possui swap com os bancos Itaú, Citibank e Santander referentes às operações em moeda estrangeira, com seus respectivos vencimentos em 24 de fevereiro de 2017, em 2 de fevereiro de 2019 e 8 de agosto de 2016. Em março de 2016, os saldos devedores dos contratos na operação em moeda estrangeira do Itaú, Citibank e Santander são respectivamente R\$273.283, R\$440.895 e R\$151.100.

34. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são os seguintes:

Energia	<u>Vigência</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>Após 2018</u>
contratada	2015 a 2042	1.962.958	2.306.607	2.211.946	2.517.923	53.283.354

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência variam de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

35. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Ramo do seguro	Vencimento das apólices	Importância segurada
Responsabilidade civil geral - operações	31/12/2016	7.000
Riscos operacionais	31/12/2016	293.945
Automóvel (a)	31/12/2016	-
Automóvel (b)	31/12/2016	-
Seguro garantia judicial (b)	-	134.241
Seguro garantia de leilão (c)	-	1.053

(a) 36 veículos próprios segurados, conforme apólices.

(b) 58 Hilux próprias, conforme apólice.

(c) Apólices vigentes até JAN/2021

(d) Apólices vogentes até JUN/2017

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Conselho de Administração

Armando de Souza Nascimento

Augusto Miranda da Paz Júnior

Carlos Augusto Leone Piani

Eduardo Haiama

Firmino Ferreira Sampaio Neto

José Jorge de Vasconcelos Lima

Conselho Fiscal

Paulo Roberto Franceschi

Saulo Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Notas Explicativas

Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Diretoria Executiva

Raimundo Nonato Alencar de Castro
Diretor Presidente

Eduardo Haiama
Diretor de Relações com Investidores

Augusto Dantas Borges
Diretor

Carla Ferreira Medrado
Diretora

Daniel Campos Negreiros
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Izabel Corina de Oliveira Carvalho
Gerente de Controladoria
Contador
CRC-PA 5989/0-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 508 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil

Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA
Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 12 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-1PE020728/O-7-T-CE